ALBUM FLORISTICO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL

RIO-1940
BRASIL

ALBUM FLORISTICO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL

RIO-1940
BRASIL

AO iniciarmos esta ligeira apresentação, não sabemos si nos será licito afirmar que estamos escrevendo o prefacio da segunda edição do "Album Floristico", tal a diferença que ha entre a primeira tentativa e esta realização. Mas, si consideramos que o embrião mal dá idéia do sêr que mais tarde será plasmado, não hesitamos em qualificar o trabalho que ora lançamos á publicidade de segunda e nova edição da primitiva coletanea.

Quando demos corpo á nossa idéia sobre um album em que figurassem as nossas mais bélas essencias florestais, nosso escopo principal foi chamar a atenção para os elementos ornamentais da flóra brasileira. Para alcançarmos esse fim seria necessário sómente o seguinte: representação grafica, colorida da essencia, nomes cientifico e vulgar e época da floração. Como, porem, uma vês concebida a idéia construtiva ela se põe em marcha a caminho da perfeição, acrescentamos aos limites traçados algumas considerações sobre os vegetais apresentados, sem o menor intuito de realizar trabalho que não seja de simples divulgação, a serviço, principalmente, dos paizagistas, jardineiros, etc. Diante da atenção manifestada pelos especialistas da botanica tropical, em cartas por nós recebidas, julgamos conveniente dar fórma mais precisa á presente edição. Assim, procuramos, neste novo "Album", a par das informações indispensaveis a todos os interessados, fazer, de acôrdo com as diagnoses botanicas, uma descrição de cada essencia capaz de auxiliar a identificação da especie.

Como se poderá notar, as descrições fogem da rigidêz das diagnoses latinas dos autôres, sem perder a rigidêz da verdade — transformando-se em leitura facil para os estudiosos de tão interessante materia. Em grande número de especies, as descrições foram terminadas por nós, uma vez que nem sempre, segundo se observa dos textos consultados, era completo o material que serviu para a diagnóse original. Foi, portanto, do ponto de vista cientifico, realizada uma oportuna documentação. Desejamos, nesta ordem de considerações, acentuar que apresentamos uma especie nova classificada pelo chefe da Secção de Botanica do Serviço Florestal, Sr. João Geraldo Kuhlmann, ou seja a **Bombax flavescens** Kuhlm.

Já tivemos ocasião de escrever, tratando do sedutor assunto objéto deste "Album", que dois grandes fatôres empolgam os estudiosos da nossa flóra: a excepcional riquêza e a incomparavel belêza. Entretanto, escasseiam os dados técnicos sobre nossas essencias florestais e muito pouco se vulgarizou quanto á sua utilidade como elemento decorativo.

O fim principal deste "Album" — queremos que fique bem definido — é pôr sob a observação imediata dos estétas as belêzas das árvores brasileiras, para que sejam transportadas das florestas, onde escondem seus encantos, para os nossos parques e jardins, ruas e estradas, que reclamam o valioso concurso da sua graça colorida.

Visamos, finalmente, com esta contribuição, oferecer não só ao jardineiro como ao arquiteto-paizagista ou ao amador do nosso ainda quasi desconhecido mundo floristico, normas seguras que facilitem o aproveitamento dos mais nobres componentes da flóra nacional. Facil lhes será localizar os diversos grupos de árvores, de acôrdo com suas fórmas, tamanho, côr das flôres e época da floração — dados indispensaveis para se conseguir harmonia decorativa na arborização urbana em geral.

Fica, com este "Album", mais ou menos assentado o critério que norteará o prosseguimento de nossos trabalhos neste amplo cometimento. A matéria está decisivamente orientada e, com o apoio do Sr. Presidente Getulio Vargas e do Sr. Ministro Fernando Costa — restauradores do Serviço Florestal e creadores dos Parques Nacionais — leva-la-emos adiante, para dignificação do que é nosso.

Temos grande satisfação em registrar, ao término destas breves indicações, a eficiente e dedicada cooperação prestada na organização do "Album Floristico", pelos biologistas do Serviço Florestal, João Geraldo Kuhlmann, e A. C. Brade e pelo agronomo silvicultor Djalma Guilherme de Almeida.

F. de Assis Iglesias

Diretor do Serviço Florestal

BEGINNING this brief presentation I do not know if it can be said that the same is the foreword for second edition of "Album Floristico" due to the big difference between the first attempt and the present realization. But if one considers that the embryo gives just an idea of what will be made later on I do not hesitate in qualifying the work now given to publicity as being a second and new edition of the first collection.

When I materialised my idea on an **Album** in which should be included our most beautiful florestal essences, my first aim was to call attention toward the decorative elements of Brazilian flora.

In order to meet this only the following would be necessary: a graphical coloured representation of the essences, both the scientific and the common name and the time of blossom.

Since, however, once the constructive idea was conceived it has gone forward toward perfection, I decided to add to limits established a few considerations covering the vegetables presented, without the slightest intention to realize a work that is not of simple divulgation, to be used principally by landscapers, gardeners, etc. On account of attention shown on the side of specialists in tropical botanics through letters that I have been addressed I thought it convenient to give the present edition a more precise form. So in this new **Album** besides the information indispensable to all interested parties I tried to make a description of every essences capable of helping to identify each species, in accordance with the botanic diagnose.

As it can be noted descriptions escape the rigidity of the latin diagnose used by authors, yet without losing the rigidity of truth, and become a simple reading for those studying such an interesting matter. Covering a large amount of species descriptions have been completed through my own work since as it is seen from the texts consulted, material that has served for the original diagnose was not always complete. From the scientific point of view an opportune documentation has been made. We wish to point out that we are presenting a new species classified by the chief of Botanic Section of Serviço Florestal, M. João Gustavo Kuhlmann, viz. **Bombax flavescens,** Kuhlm.

Dealing with the very interesting matter of this **Album** I have already had the occasion to write that there are two important factors which deeply interest those studying our flora: — the exceptional richness and the incomparable beauty, However, technical data on our florestal essences are scarce and very little has been spread out covering ist utility as a decorative element.

The main scope in this **Album** — I wish this to remain well defined — is to place under the immediate observance of the esthetes the beauties of Brazilian trees, in order that the same can be moved out from the forests, where their magnificence is hidden, to our parks and gardens, streets and road-sides where the valuable cooperation of their coloured glamour is required.

At last what I have in view with this contribution is to offer not only to gardeners but to landscape-architects as well, also to those who appreciate our still unknown floristic world, safe rules for rendering easier to them the use of the most noble components of the Brazilian flora. It will be easy for them to locate the various groups of trees in accordance wth their shape, size, color of flowers and time of blossom — an indispensable data to obtain decorative harmony in general urban arborization.

Through this **Album** the criterium that will direct the continuation of my work in this ample realization will be more or less established. The subject is now decisively orientated and with the assistance of President Getulio Vargas and Minister Fernando Costa — who have restaured Serviço Florestal and who have created the National Parks — we will carry it forward and in this way we will have dignified something belonging to us.

Ending these short indications I am glad to point out the efficient and devoted cooperation rendered in the organization of "Album Floristico" by the biologists of Serviço Florestal, Mr. João Geraldo Kuhlmann and Mr. A. C. Brade and by the silvicutor agronomist Mr. Djalma Guilherme de Almeida.

FRANCISCO DE ASSIS IGLESIAS
Director of Serviço Florestal

PRESIDENTE GETULIO VARGAS, a cujo alto sentido de estadista não passou despercebido o problema florestal do paíz, em toda sua aguda complexidade. Instituindo o Código Florestal, organizando em bases amplas e definitivas o Serviço Florestal, creando o Conselho Florestal Federal, vem realizando seu governo uma obra de excepcional benemerencia na defêsa do patrimonio floristico nacional, cuja devastação remonta aos primordios da colonização. Destacando-se, pelo aspecto social, cientifico e cultural de suas finalidades os Parques Nacionais, preconizados pelos contemporaneos do periodo monarquista, que têm sua base na proteção dos grandes monumentos naturais do paíz, a ação de seu governo desenvolve-se com segurança em todos os setôres referentes ao prestigio da Arvóre, nos multiplos sistemas de sua utilidade ao homem. Assim, nessa derivativa do governo do Presidente Vargas, encontrar-se-á um simbolo expressivo de sua vocação de servir ao destino glorioso da nacionalidade: prestigiar a Natureza, dignificar a Arvóre, que soma, em todas as latitudes e em todos os tempos, a quantidade máxima de beneficios prestados á creatura humana.

PRESIDENT GETULIO VARGAS, by whom, as a statesman of high sense, the forest problem of the country in its acute complexity has not been overlooked. Instituting the Forestry Code, organizing on ample and definitive bases **Serviço Florestal**, creating **Conselho Florestal Federal**, his government has realized something exceptionally beneficial as regards the defense of the national forest patrimony, which since colonization period had been under destruction. The action of his government develops with secureness in all sectors relating to the prestige of Tree, in the multiple systems of its utility to men and the National Parks, preconized by the contemporary of the monarchical period based on the protection of the great natural monuments of the country, are evidenced by the social, scientific and cultural aspect of their finality. So in this derivative of President Vargas government one will find an expressive symbol of his vocation for serving the glorious destiny of our nationality: — to prestigiate Nature, to dignify the Tree, which in every latitudes and in all times has rendered the maximum amount of benefit to human beings..

MINISTRO FERNANDO COSTA, em cuja gestão foi reorganizado o Ministério da Agricultura, tornando possivel a realização integral dos designios da ruralização intensa do país inscritos no programa do Governo do Presidente Vargas, com o qual, conforme sua propria expressão, está perfeitamente identificado o titular da pasta essencial para as riquezas nacionais. Técnico dos mais conceituados na matéria, que conhece em todos os sentidos, nas necessidades do dominio privado e desde o ponto de vista mais largo da administração pública — num e noutros havendo devotado uma existencia em plena pujança — o ministro Fernando Costa assegura aos seus auxiliares toda a liberdade de ação e, mais ainda, lhes dá a colaboração de sua inteligencia, faculta-lhes as diretrizes de seu experimentado conhecimento. O Serviço Florestal, de que são consequência os Parques Nacionais, constitue marco assinalador de uma nova éra, que oferece ao presente e assegura ao futuro trêchos primitivos da nossa riqueza natural, representada no que éla guarda de mais nobre e deslumbrante. E a identificação perfeita do Ministro Fernando Costa com o Presidente Getulio Vargas, mais se acentua com estes dois empreendimentos, cuja finalidade, de positiva importancia prática, assegura a ambos a gratidão da atual e das vindouras gerações.

MINISTER FERNANDO COSTA, in whose administration the Agricultural Ministry was reorganized, rendering it possible to entirely realise the design of intense ruralization of the country contained in the program of President Vargas' government, with which, as per his own expression, the Minister of the essential Department for the national wealth is perfectly identified. Minister Fernando Costa who is a technical man among the most reliable in the matter, which he knows in every respect, including the requirements in the private domain and from the broadest standpoint of public administration — having devoted to all of these a life in its full power — uses to assure to his assistants complete liberty of action and further has allowed them the co-operation of his intelligence, also putting at their disposal the orientations of his long trained knowledge. **Serviço Florestal,** of which the National Parks are a consequence, constitutes a mark marking a new era offering the present and assuring the future primaeval extensions of our natural wealth, represented therein through what it keeps of most noble and gorgeous. And the perfect identification of Minister Fernando Costa with President Getulio Vargas is still more accentuated through these two undertakings, the finality of which being of positive practical importance assures to both the gratitude of present and future generations.

INGA LANCEÆFOLIA Benth.
(Leg. Mim.)
Nome vulgar: INGÁ

Arvore de porte medio, 10-15 metros de altura. Folhas pinadas, peciolos tenues, com 3,5-6 cm. de comprimento, arredondados ou mal canaliculados na face superior; glandulas pequenas ou nulas; foliolos em 2-3 pares, oblongo-lanceolados, acuminados e de base atenuada, com 7-8 cm. de comprimento e 2-3 cm. de largura; peciolulo distinto, com 2-4 mm. de comprimento. Pedunculos tenues, com 2,5-3 cm. de comprimento; bracteas nulas. Flôres tenues, alvas e delicadas, calvas ou com pequena pilosidade e reunidas em inflorescencias capituliformes, sesseis; cálice com 2 mm. de comprimento; corola com 5 mm. de comprimento; tubo estaminal superando a corola.

Observações: Pouco frequente no Distrito Federal. E', no genero, uma das de maior porte.

Floração: Em estado florífero apresenta-se muito vistosa e tão compacta em flôres que parece coberta de neve. Floresce nos mêses de Janeiro e Fevereiro.

INGA LANCEÆFOLIA Benth.
(Leg. Mim.)
Common name: "INGÁ"

A medium-sized tree from 10-15 meters in height. Petiole 3,5-6 cm. long, slender, terete, to somewhat canaliculate above, sometimes bearing small glands between the leaflets; leaflets 2-3 pairs, oblong-lanceolate, acuminate, attenuated at base, 7-8 cm. long, 2-3 cm. wide; petiolules 2-4 mm. long; peduncles slender 2,5-3 cm. long, not bracteolate; flowers in short, sessile spikes; calyx 2 mm. long, not bracteolate; flowers in short, sessile spikes; calyx 2 mm. long; corolla 5 mm. long; staminal sheath overlapping the corolla.

Not common in the Federal District.

It is one of the largest trees of the genus **Inga.** It flowers in January-February, and as a result of the profusion of its white flowers, the tree has the appearance of being covered with snow.

INGA LANCEÆFOLIA Benth. (Leg. Mim.)

Nome vulgar: INGÁ

PIPTADENIA NITIDA Benth.

(Leg. Mim.)

Nome vulgar: CAMBUÍ

Arvore sem espinhos, de 5-12 mts. de altura. Folhas compostas de 6-10 pares de pinas, constituidas de 30-50 pares de foliolos, lineares, retos ou levemente falciformes, com 4-6 mm. de comprimento, obtusos, glabros, nitidos, com as margens cilioladas, elegantemente dispostos em pínulas, nervura mediana algo excêntrica. Peciolos principais com 10 cm. de comprimento, quando novos, pubescentes e, mais tarde, glabros; glandula em fórma de escudo, na base do peciolo. Espigas dispostas em paniculas. Flôres com 2 mm. de comprimento, branco-amareladas; ovario longamente estipitado, vilosissimo. Fruto glabro com 10-20 cm. de comprimento.

Observações: Árvore frequente no Rio de Janeiro. Presta-se para parques, jardins de grande perspéctiva, praças e estradas de rodagem. Vegeta bem nos terrenos ricos.

Floração: Floresce no mês de Novembro.

PIPTADENIA NITIDA Benth.

(Leg. Mim.)

Common name: "CAMBUÍ"

Unarmed tree 5-12 meters high. Petioles 10 cm. long, puberulent when young; bearing glands in form of escutcheon at bases; the leaves are doubly pinnate; pinnae 6-10 pairs; leaflets 30-50 pairs, straight, or somewhat curved, 4-6 mm. long, obtuse, glabrous, lustrous, margins ciliate, costa somewhat to one side; spikes forming panicle; flowers 2 mm. long, white-yellowish; ovary long-stipitate, pedicellate, oppressed-pilose; fruit 10-20 cm. long, glabrous

The tree is common in Rio de Janeiro; for shade and decorative purposes in parks and gardens and along roadsides.

The flowers appear in November.

PIPTADENIA NITIDA Benth. (Leg. Mim.)

Nome vulgar: CAMBUÍ

PIPTADENIA COLUBRINA Benth.
(Leg. Mim.)
Nome vulgar: ANGICO

Arvore desprovida de espinhos, com 15-20 metros de altura. Pilosa, nos orgãos novos. Folhas bipinnadas com 15-20 pares de pinas. Foliolos, numerosos aos pares, lineares pequenos, nitidos. Pedunculos fasciculados no ápice dos ramos, racemosos ou em paniculas, algumas vezes tambem axilares. Capitulos globosos, no maximo com 5 mm. de diametro exclusive os estames. Fruto alongado, coriaceo, cintado entre os nucleos, nitido, com as margens espessadas, com 20-25 cm. de comprimento e 12-16 mm. de largura.

Observações: Ocorre no Rio de Janeiro, Baía, São Paulo e Goiás. Em flôr, apresenta agradavel aspecto, revestindo-se inteiramente de flôres alvacentas, dispostas em paniculas nas pontas dos ramos.

Floração: Floresce nos meses de Dezembro a Janeiro.

PIPTADENIA COLUBRINA Benth.
(Leg. Mim.)
Common name: "ANGICO"

Unarmed tree, 15-20 m. high; the young branchlets densely puberulent; pinnae in 15-20 pairs; leaflets many pairs, straight, small, lustrous; peduncles fasciculate, or in racemes or in panicles at branch apex; capitulum globose, not more than 5 mm. in diameter, stamens not included; the fruit is a long thin pod with scalloped thick margins, around the nucleous, lustrous, 20-25 cm. long, 12-16 mm. wide.

The tree is found in Rio de Janeiro, Baía, S. Paulo, and Goiás. It is very pretty when covered with its whitish flowers, which bloom in December-January.

PIPTADENIA COLUBRINA Benth. (Leg. Mim.)

Nome vulgar: ANGICO

TACHIGALIA MULTIJUGA Benth.
(Leg. Caes.)
Nome vulgar: CACHETA PRETA

Arvore alta de lenho durissimo, apresentando ramos e inflorescencias ferrugineo-pubescentes ou tomentelas. Folhas pinadas com 9-15 pares de foliolos brevemente peciolulados, oblongos, acuminados, base arredondada e desigual, 5-10 cm. de comprimento, levemente coriaceos, penivenosos, glabros, e, os novos, na pagina inferior, ferrugineo-pubescentes. Peciolo inclusive o raquis, atingindo até 30-50 cm. de comprimento, sub-arredondado e sulcado na face superior. Racemos dispostos em panicula ampla. Flôres amarelas, munidas de pedicilos de 5 mm. de comprimento.

Observações: E' frequente na flóra do Distrito Federal. Presta-se vantajosamente á formação de parques ornamentais.

Floração: Floresce nos meses de Fevereiro e Março.

TACHIGALIA MULTIJUGA Benth.
(Leg. Caes.)
Common name: "CACHETA PRETA"

A large tree; wood very hard; branchlets and inflorescence brown puberulent petiole reaching 30-50 cm. the leaf, rachis included, subterete, shallowly channeled on the upper side; pinnae 9-15 pairs; petiolules short; leaflets 5-10 cm. long, oblong accuminate, unequal and rounded at base, subcoriaceous, penninerved, glabrous, the young leaflets brown — puberulent beneath; racemes forming ample panicles; yellow flowers with pedicels 5 mm. long.

It is found commonly in the forests ol the Federal District. Useful for ornamental purposes. Flowers in February-March.

TACHIGALIA MULTIJUGA Benth. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: CACHETA PRETA

CASSIA GRANDIS L.

(Leg. Caes.)

Nome vulgar: CANA FISTULA

Arvore de alto porte, ostentando folhas pinadas com 8-20 pares de foliolos oblongos, obtusos e pubescentes na pagina inferior. Foliolos brevemente peciolados de base arredondada igual ou um pouco desigual, até 5 cm. de comprimento. Peciolo inclusive o raquis com 15-25 cm. de comprimento, desprovido de glandulas. Racemos dispostos nos nodulos dos ramos adultos, sub-faciculados, de 10-20 cm., de comprimento. Pedicelos de 1-2,5 cm. de comprimento, segmentos do calice largos, obtusos e pubescentes, de 6-8 mm. de comprimento. Flores vermelho-roseo, petalas sub-orbiculares de 1 cm. de comprimento, levemente desiguais e unguículados. Fruto lenhoso, grosso, pouco compresso, tranversalmente venoso-reguso, de 45-60 cm. de comprimento por 45 mm. de largura. Suturas proeminentes, sementes grossas, compressas.

Observações: E' uma das mais adequadas arvores para a arborização urbana, graças à beleza das flores côr de rosa, elegancia do pórte e disposição das folhas. E' originaria da Amazonia. Floresce nos meses de Novembro e Dezembro

Floração: Quando em plena florescencia, lembra o pecegueiro em flôr. Cáem, nessa fase, quasi todas as fôlhas, sendo uma das poucas cassias de flôres côr-de-rosa.

CASSIA GRANDIS L.

(Leg. Caes.)

Common name: "CANA FISTULA", HORSE CASSIA.

A large tree ;petiole, rachis included, 15-25 cm. long, glands not present; pinnae 8-20 pairs; petiolules short; leaflets 5 cm. long, oblong, obtuse, puberulent beneath, rounded at base sometimes unequal; raceme on shoot without foliage leaves along branches, under-fasciculate, 10-20 cm. long; pedicels 1-2,5 cm. long; calyx lobes 6-8 mm. long, broad, obtuse and puberulent; flowers red-pink, petals 1 cm. long, sub-orbicular, slightly unequal, unguiculate; fruit subterete 45-60 cm. long, 45 mm. diameter, somewhat compressed, transversely rugose-venose, with high sutures; seeds thick, compressed.

One of the best trees for side walk planting. It comes from the Amazon region. Flowers in November-December; then it loses its leaves and suggests a flowering peach-tree, being one of few trees of the genus Cassia that has red-pink flowers.

CASSIA GRANDIS L. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: CANA FISTULA

CASSIA FERRUGINEA Schrad.

(Leg. Caes.)

Nome vulgar: CANA FISTULA AMARELA

Arvore de altura mediana, folhas pinadas com 10-20 pares de foliolos densamente pubescentes com 3 cm. de comprimento. Racemos axilares ou quasi terminais, geralmente pendentes, de 15-30 cm. de comprimento, raquis anguloso, estriado, bracteas lanceoladas, acuminadas, sub-persistentes. Pedicelo de 2,5-4 cm. de comprimento. Flores amarelo-aureas, rescendentes. Calice levemente pubescente, segmentos obtusos, membranaceos, de 6-10 mm. de comprimento; petala oval-oblonga, brevemente unguiculada, de 14-18 mm. de comprimento; ovario tomentoso. Fruto cilindrico, liso, com 24-68 cm. de comprimento por 2 cm. de diametro.

Observações: Altamente decorativa, indica-se plenamente à ornamentação de parques e jardins. De todas as cassias nacionais é a que mais se assemelha à **Cassia fistula,** vulgarmente — **Chuva de Ouro.** A gravura mostra um exemplar existente em mata primitiva.

Floração: Apresenta caprichosa disposição de flôres perfumadas em ramos pendentes. E', entre as especies do genero, a que mais se caracteriza pelo aroma. Floresce nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

CASSIA FERRUGINEA Schrad

(Leg. Caes.)

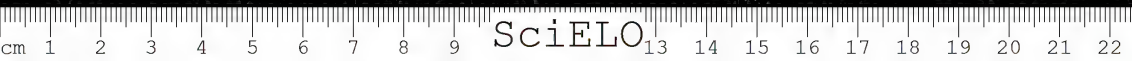
Common name: "CANA FISTULA AMARELA"

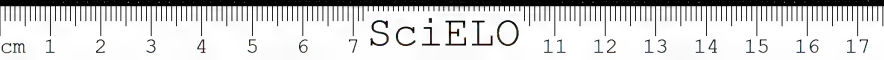
Medium sized tree; pinnae 10-20 pairs; leaflets 3 cm. long, hirtellous; racemes axillary or nearly terminal, 15-20 cm. long, the rachis angulous, striated; bracts lanceolate, accuminate, persistent; pedicel, 2,5-4 cm. long; flowers yellow golden, fragrant, calyx sparsely pilosulous, lobes 6-10 mm. long, obtuse, membranaceous; petals 14-18 mm. long, oval-oblong, slightly unguiculate; ovary puberulent; fruit smooth cylindrical 24-68 cm. long, 2 cm. in diameter.

A very useful tree for ornamental purposes (parks, gardens, etc). Among the Brazilian cassias this one is the most similar to **Cassia fistula** commonly called "chuva de ouro" (gold rain).

The flowers appear in October-December, they are arranged in hanging racemes; this is the species of the genus "Cassia" that bears the most flagrant flowers.

CASSIA FERRUGINEA Schrad. (Leg. Caes).

Nome vulgar: CANA FISTULA AMARELA

Observações: A gravura apresenta um exemplar de cana fistula amarela cultivado no Jardim Botanico.

"Cana fistula amarela" in the "Jardim Botanico" at Rio de Janeiro.

CASSIA FERRUGINEA Schrad. (Leng. Caes.)

Nome vulgar: CANA FISTULA AMARELA

CASSIA LEPTOPHYLLA Vog.
(Leg. Caes.)

Arvore de 8-10 metros de altura. Folhas pinadas com 8-12 pares de foliolos ovaes-lanceolados, atenuados no apice e puberulos, com 3-5 cm. de comprimento. Pedicelos de 5-7 cm. de comprimento. Segmentos do calice ovais e obtusissimos. Petalas roseas, largamente ovais, com quasi 2,5 cm. de comprimento. Fruto longo, cilindrico, liso, de 30 cm. de comprimento.

Observações: Grandemente ornamental, ostentando, como a Cassia grandis, flores côr de rosa dispostas nos ramos longos e flexiveis, recomenda-se não só para embelesamento de parques e jardins, como para centro de canteiros em largas avenidas. A copa esgalhada, o que faz ressaltar a pujança das flôres. Póde ser empregada como decoração complementar entre arvores de grande porte, evitando sombra em excesso que lhe prejudicaria a fórma natural.

Floração: Floresce nos meses de Dezembro e Janeiro. Brasil.

CASSIA LEPTOPHYLLA Vog.
(Leg. Caes.)

Tree 8-10 m. high. Leaves with 8-12 pairs of pinnae; leaflets 3-5 cm. long, oval-lanceolate, attenuate at apex, puberulent; racemes terminal, multiflorous; pedicels 5-7 cm. long; calyx lobes oval, very obtuse; petals pink, broadly oval, near 2,5 cm. long; fruit cylindrical, smooth, 30 cm. long.

This tree is highly ornamental, bearing pink flowers on its long and flexous branches as **Cassias grandis** does; it is indicated to help scenic beauty for parks, gardens, and avenues. In planting, too much shade, which might modify its specific form, should be avoided.

It flowers in December and January.

CASSIA LEPTOPHYLLA Vog. (Leg. Caes.)

CASSIA MULTIJUGA Rich.
(Leg. Caes.)
Nome vulgar **CANUDEIRO**

Arvore de altura mediana, com fôlhas pinadas com 18-40 pares de foliolos linear-oblongos, obtusos, glaucos, glabros, ou pubescentes na pagina inferior, de 2-2,5 cm. de comprimento, estipulas setaceas. Racemos laxos terminais dispostos em paniculas amplas multifloras. Flôres amarelas, com pedicelo de 1,5-3 cm. de comprimento, raramente 2,5 mm. de espessura. Sépalas obtusas verde-amareladas, as interiores mal atingindo 7 mm. de comprimento. Pétalas muito desiguais, sendo a inferior oval e falciforme com 12-20 mm. de comprimento. Ovario glabro ou raramente puberulo. Fruto, de 10-20 cm. de comprimento e 12-24 mm. de largura, achatado, réto, marginado e liso.

Observações: — Arvore eminentemente ornamental, uma vez que suas fôlhas são perenes. E' notavel entre os vegetais de formação secundaria devido á coloração amarelo-vivo das flôres que lhe revestem totalmente a cópa. E' muito frequente na flóra do Distrito Federal.

Floração: — Floresce nos meses de Fevereiro, Março e Abril, simultaneamente com as **Tibouchinas** (quaresmeiras).

CASSIA MULTIJUGA Rich.
(Leg. Caes.)
Common name: "CANUDEIRO."

Medium-sized tree; pinnae 18-40 pairs; leaflets 2-2,5 cm. long, linear-oblong, obtuse, green, glabrous or puberulent beneath; stipules setaceous; racemes lax, terminal, in ample panicles, abundant yellow flowers; pedicels 1,5-3 cm. long, commonly with less than 2,5 mm. thick; calyx lobes, green-yellowish, the innermost nearly reaching 7 mm. in length; petals unequal, the inferior oval and falciform, 12-20 mm. long; ovary glabrous, or slightly puberulent; fruit 10-12 cm. long, 12-24 mm. broad, compressed, margin straight and smooth.

Tree highly appreciated for ornamental purposes, its leaves being perennial; it is very showy among the second growth forest trees because its rich yellow flowers completely cover the crown. Very common in the woods of the Federal District. Flowers from February to April simultaneously with **Tibouchina** — "quaresmeira".

CASSIA MULTIJUGA Rich. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: "CANUDEIRO".

CASSIA APOUCOUITA Aubl.
(Leg. Caes.)

Arvore de pequeno porte, alcançando excepcionalmente altura além de mediana. Folhas pinadas com 2-6 pares de foliolos ovais ou ovais-eliticas, acuminadas ou levemente obtusas, papiraceas, lustrosas de 2-4, raramente 5 cm. de comprimento. Peciolo arredondado, canaliculado em cima. Racemos curtos, multifloros, brotando dos nódulos dos galhos grossos, solitarios ou fasciculados, raramente encontrados nos pequenos ramos foliosos; raquis da inflorescencia, pedicelo e calice levemente ferrugineo pilosos. Pedicelo com 1-2 mm. Flores com petalas vivamente aureas, obovais, levemente unguiculadas, externamente puberulas, antes da antese menores que as antéras, e, depois da antese, maiores; estames 10, anteras erectas, puberulas, ovario subglabro. Calice profundamente dividido em 5 segmentos oblongos e levemente imbricados no botão, com 4-6 mm. de comprimento.

Fruto, de 10-20 cm. de comprimento, 1,5-3 cm. de largura, plano acuminado, com a base e o apice obliquos.

Observações: — Arvore multiramosa, dentre cujas folhas brilhantes despontam, em profusão, suas flôres côr de ouro. E' propria para arborização urbana e decoração de parques, jardins de grande perspectivas e estradas. Ocorre em todo o Brasil, sendo frequente no Distrito Federal.

Floração: — Floresce nos meses de Dezembro e Janeiro

CASSIA APOUCOUITA Aubl.
(Leg. Caes.)

Usually a small tree, although sometimes it reaches sizable dimensions; petiole subterete, canaliculate above; pinnae 2-6 pairs; leaflets 2-4 sometimes 5 cm. long, oval or oval-elliptical, papyraceous, lustrous; racemes short, abundant flowers, on shoots without foliage-leaves borne along thick branches, single or fasciculate, rarely on shoots with foliage-leaves; rachis, pedicels and calyx brown puberulent; pedicels 1-2 mm. long; calyx lobes 5, deeply cut, 4-6 mm. in length, oblong, slightly imbricate; petals golden, oboval, slightly unguiculate, puberulent externally; stamens 10, anthers upright; ovary nearly glabrous; fruit 10-20 cm. long, 1,5-3 cm. broad, plane-acuminate, base and apex oblique.

The tree has many branches, among whose brilliant leaves its golden flowers blossom profusely. Suitable for decorative purposes along streets and roads and in parks and gardens. It is found throughout Brazil, and is common in the Federal District.

CASSIA APOUCOUITA Aubl. (Leg. Caes.)

CASSIA ADIANTIFOLIA Spruce.
(Leg. Caes.)

Arvore com 6-8 m. de altura. Fôlhas pecioladas com 20-30 pares de foliolos linear-oblongos, papiraceos de 10-18 mm. de comprimento, de apice obtuso e base fortemente asimetrica; peciolo inclusive raquis com 10-15 cm. de comprimento, canaliculado e levemente alado nas margens; glandulas circulares deprimidas entre os foliolos do par infimo. Racimos laterais, oriundos dos ramos velhos do ano anterior, reunidos em fascículos; pedunculo principal com 1-2,5 cm. de comprimento, pedicelos, com 2 cm. de comprimento, ferrugineos, pilosulos. Flôres, com 2-2,5 cm. de diametro; sepalas obovais; pétalas unguiculadas obovais; anteras 10, puberulas. Ovario puberulo.

Observações: — Arvore de certa originalidade porque suas folhas lembram as de algumas felicineas (samambaias). Ostentando flôres côr de ouro imiscuídas entre o vêrde brilhante da folhagem. E' indicada para arborisação urbana em geral — Encontra-se no Amazonas.

Floração: — Floresce nos meses de Agosto, Setembro e Outubro.

CASSIA ADIANTIFOLIA Spruce.
(Leg. Caes.)

Tree 6-8 m. high; petiole, rachis included, 10-15 cm. long, canaliculate and with somewhat winged margins, depressed circular glands between the leaflets of the first pairs; pinnae 20-30 pairs; leaflets oblong-linear, obtuse at apex, very unequal at base, papyraceuos 10-18 cm. long; racemes in fascicles on branches one year old; peduncle 1-2,5 cm. long; pedicels 2 cm. long, brown, puberulent; flowers 2-2,5 cm. in diameter; calyx lobes oboval; petals oboval, unguiculate; anthers 10, puberulent; ovary puberulent.

Tree with leaves somewhat similar to the leaves of certain filices (ferns); the golden flowers appear through the brilliant green foliage. For general arboriculture. It is found in the Amazon region. Flowers from August to October.

CASSIA ADIANTIFOLIA Spruce. (Leg. Caes.)

MOLDENHAUREA FLORIBUNDA Schrad. (Leg. Caes).

Nome popular: **GUSSAI ou GROSSAI DE AZEITE**

Arvore que atinge de 15-25 metros de altura. Fôlhas imparipinadas e ás vezes tambem bipinadas, sobre o mesmo galho, com 3-10 pares de foliolos elitico-oblongos, acuminados, glabros e nitidulos na pagina superior, ferrugineo-pilosos, na inferior, com 12-16 mm. de comprimento. Estipulas pecioladas, com 1-3 foliolos. Estipulas semelhantes ás folhas pequenas. Peciolo inclusive raquis da folha pinada, com 14 cm. de comprimento e o da bipinada até 30 cm. de comprimento. Racemos em panicula terminal, geralmente pedunculada, na parte superior com flôres abundantes, sub-corimbosas, raramente alongadas; bracteas lineares, caducissimas; pedicelo com 1-2 cm. de comprimento. Botão floral obo voide, ferrugineo-tomentoso; segmentos do calice oblongo-lanceolados, com 8 mm. de comprimento; unguiculo das pétalas delgado com 6-8 mm. de comprimento; limbo das pétalas profundamente cordiforme na base, quasi sagitado, crespo, do mesmo comprimento dos unguiculos. Filamentos glabros, anteras glabras; ovario levemente estipitado e coberto de pêlos ferrugineos. Fruto plano de 12-15 cm. de comprimento e 3 cm. de largura.

Observações: — Arvore magnifica, cobrindo-se de flôres amarelo-gema. Frequente nas matas da Serra do Mar. Digna de ser aproveitada na constituição de parques e jardins.

Floração: — Floresce nos meses de Dezembro a Janeiro.

MOLDENHAUREA FLORIBUNDA Schrad. (Leg Caes).

Common name: **GUSSAI OU GROSSAI DE AZEITE**

Tree reaching 15-25 m. in height; stipules resemble little leaves, petiolate with 1-3 leaflets; leaves imparipinnate and sometimes also bipinnate, with 3-10 pairs; leaflets 12-16 mm. long, oblong, elliptic, acuminate, glabrous, lustrous above, brown pilose, beneath; petiole, rachis included, of the paripinnate leaf 14 cm. long; petiole, rachis included, of the bipinnate reaches 30 cm. long; racemes in terminal panicle, often pedunculate, flowers abundant toward apex, subcorymbose, rarely elongated; bracts, very caducous; pedicel 1-2 cm. long, flower bud oboval, brown tomentose; calyx lobes oblong-lanceolate, 1 mm. long, filament glabrous; ovary slightly stipitate and pilose; fruit plane; 12-15 cm. long and 3 cm. broad.

Magnificent tree covered with yellow flowers, frequent in the woods of the "Serra do Mar". It would be appropriate in parks and gardens. Flowers in December — January.

MOLDENHAUREA FLORIBUNDA Schrad.
(Leg. Caes).

Nome popular: **GUSSAI ou GROSSAI DE AZEITE**

Arvore que atinge de 15-25 metros de altura. Fôlhas imparipinadas e ás vezes tambem bipinadas, sobre o mesmo galho, com 3-10 pares de foliolos elitico-oblongos, acuminados, glabros e nitidulos na pagina superior, ferrugineo-pilosos, na inferior, com 12-16 mm. de comprimento. Estipulas pecioladas, com 1-3 foliolos. Estipulas semelhantes ás folhas pequenas. Peciolo inclusive raquis da folha pinada, com 14 cm. de comprimento e o da bipinada até 30 cm. de comprimento. Racemos em panicula terminal, geralmente pedunculada, na parte superior com flôres abundantes, sub-corimbosas, raramente alongadas; bracteas lineares, caducissimas; pedicelo com 1-2 cm. de comprimento. Botão floral obovoide, ferrugineo-tomentoso; segmentos do calice oblongo-lanceolados, com 8 mm. de comprimento; unguiculo das pétalas delgado com 6-8 mm. de comprimento; limbo das pétalas profundamente cordiforme na base, quasi sagitado, crespo, do mesmo comprimento dos unguiculos. Filamentos glabros, anteras glabras; ovario levemente estipitado e coberto de pêlos ferrugineos. Fruto plano de 12-15 cm. de comprimento e 3 cm. de largura

Observações: — Arvore magnifica, cobrindo-se de flôres amarelo-gema. Frequente nas matas da Serra do Mar. Digna de ser aproveitada na constituição de parques e jardins.

Floração: — Floresce nos meses de Dezembro a Janeiro.

MOLDENHAUREA FLORIBUNDA Schrad.
(Leg Caes).

Common name: **GUSSAI OU GROSSAI DE AZEITE**

Tree reaching 15-25 m. in height; stipules resemble little leaves, petiolate with 1-3 leaflets; leaves imparipinnate and sometimes also bipinnate, with 3-10 pairs; leaflets 12-16 mm. long, oblong, elliptic, acuminate, glabrous, lustrous above, brown pilose, beneath; petiole, rachis included, of the paripinnate leaf 14 cm. long; petiole, rachis included, of the bipinnate reaches 30 cm. long; racemes in terminal panicle, often pedunculate, flowers abundant toward apex, subcorymbose, rarely elongated; bracts, very caducous; pedicel 1-2 cm. long, flower bud oboval, brown tomentose; calyx lobes oblong-lanceolate, 1 mm. long; filament glabrous; ovary slightly stipitate and pilose; fruit plane; 12-15 cm. long and 3 cm. broad.

Magnificent tree covered with yellow flowers, frequent in the woods of the "Serra do Mar". It would be appropriate in parks and gardens. Flowers in December — January.

MOLDENHAUREA FLORIBUNDA Schrad. (Leg. Caes.)

Nome popular: GUSSAI ou GROSSAI DE AZEITE.

SCHIZOLOBIUM EXCELSUM Vogel.
(Leg Caes.)
Nome vulgar: **GUAPIRUVU, BACURUBU'**

Arvore muito alta, como indica seu proprio nome especifico. Ramos e peciolos puberulos ou glabrescentes, fôlhas bipinadas geralmente com 30-60 cm. e excepcionalmente com 1 m.-1,60 m. de comprimento; pinas com 14-19 pares de foliolos oblongos, obtusos, arredondados na base e algo obliquos, com 12 mm., raramente com 22 mm. de comprimento, na face superior, glabras e na pagina inferior com pêlos deprimidos e ferrugineos. Racemos com 15-30 cm. de comprimento reunidos em panicula ampla e terminal; pedicelos com 1,5 cm. de comprimento. Segmentos do calice por ocasião da antése, reflexos, com 6-8 mm. de comprimento; pétalas com 14-18 mm. de comprimento, obovais, com os unguiculos pubescentes com 3-4 mm. de comprimento; estames menores que as petalas, filamentos escabriusculos na base; ovario rufo-hirsuto. Fruto com 10-13 cm. de comprimento e acima do meio, com 3-5 cm. de largura, arredondado no apice ,atenuando-se para a base em pedicelo curto e crasso, liso ou irregularmente rugoso e com as margens espessadas. As sementes comprimidas com 2,5-3 cm. de comprimento e 12-14 mm. de largura com 3 mm. de espessura.

Observações: — Arvore de tronco cilindrico e casca lisa e sempre verde, marcada de cicatrizes deixadas pelos peciolos. Na época da floração cobre-se de flôres amarélas e fica quasi despida de fôlhas. Presta-se para grandes aléas, ornamentação de jardins e parques e arborisação de estradas.

Floração: — Floresce nos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

SCHIZOLOBIUM EXCELSUM Vogel.
(Leg Caes.)
Common name: **GUAPIRUVÚ, GUAPURUVÚ, BACURUBÚ.**

A tall tree, as its specific name signifyes; branches and petioles sub-puberulent or glabrescent; leaves bipinnate, often 30-60 cm., exceptionally 1-1,6 m., long; petiole terete or subterete; pinnae 14-19 pairs; leaflets 12-22 mm. long, oblong, obtuse ,rounded at base, somewhat oblique, glabrous above and brown depressed pilose beneath; panicles terminal and bearing many racemes 15-30 cm. long; pedicels 1,5 cm. long; calyx lobes 6-8 mm. long, reflexed at anthesis; petals 14-18 mm. long, obovate, with puberulent unguis 3-4 mm. long; stamens shorter than the petals; filament rough at base; anther oblong-oval; ovary shaggy red-haired; fruit 10-13 cm. long, 3-5 cm. broad, rounded at apex, attenuated at base, with short, thick pedicel, smooth or irregularly rough, thick margins; seeds compressed, 2,5 cm. long, 12-14 mm. broad, 3 mm. thick.

The bole is cylindrical, the smooth green or grey bark shows the cicatrices of petioles after the fall of leaves. When flowering the tree becomes covered with yellow flowers and is almost without leaves. For ornamental purposes in parks, gardens, and road-sides. Flowers from September to November.

SCHIZOLOBIUM EXCELSUM Vogel. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: GUAPIRUVU, BACURUBU'.

CAESALPINIA ECHINATA Lamb.
(Leg. Caes.)
Nome vulgar: **PAU BRASIL**

Arvore que vai da mediana além de 30 metros de altura. Tronco e ramos guarnecidos de aculeos. Peciolos sub-arredondados. Fôlhas bipinadas, pinas, 5-9, foliolos, 15-20, geralmente alternos, subsesseis, obliquos, oblongo-romboideos, obtusos ou retusos de base muito desigual, com 8-18 mm. de comprimento membranaceos ou sub-coriaceos, nitidos na face superior. Racemos simples, disposição terminal em ramos breves, raramente superando as folhas. Pedicelos com 1 mm. de comprimento ou um pouco maiores, articulados acima do meio e neste ponto com pequena bracteola. Calice com pilosidade minuscula, tubo pequeno com disco, pequeno turbinado, segmentos estreitamente oblongos com 8 mm. de comprimento. Pétalas com 1 cm. de comprimento, amarelo ouro, as quatro inferiores espalmadas, obliquo-obovato-oblongas, na base estreitadas e ligeiramente pilosas, a quinta é mais estreita que as outras, concava, do meio para a base intensamente colorida de vermelho, apice espalmado e amarelo Ovario sub-sessil, piloso, eriçado. Fruto oblongo, levemente falciforme e verrucoso-cerdoso.

Observação: — O "pau Brasil", como sabemos, está ligado aos primordios da historia da nossa Patria. Abundante em varios pontos do litoral, principalmente no trecho fluminense — baiano-pernambucano, na época do descobrimento e da colonização, está hoje quasi extinto. E' que sua madeira côr de braza, de grande interesse comercial, provocou em sua época verdadeira luta entre exploradores da nova terra. Nos ultimos anos os serviços oficiais têm fomentado, com eficiencia, a cultura sistematica da arvore, formando bélos bosques em diferentes pontos do país. Presta-se á arborização urbana em geral. Ainda se encontram exemplares primitivos nas matas do Distrito Federal, assinalando-se varios outros plantados pelo Barão de Capanema na estrada da Tijuca.

Floração: — Floresce nos meses de Outubro e Novembro, e suas flôres exalam suave perfume.

CAESALPINIA ECHINATA Lamb.
(Leg. Caes).

Common name: **PAU BRASIL, IBIRI PITANGA, YMIRA' PIRANGA, BRAZILWOOD, PERNAMBUCO, BAHIA-WOOD, PEACHWOOD (trade).**

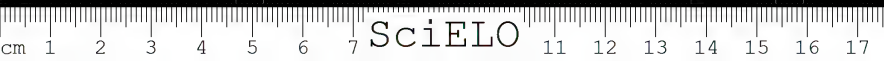
As a forest tree attains a height of more than 30 m. Stem and branches armed, aculeate; leaves doubly compound; petioles subterete; pinnae 5-9; leaflets 15-20 often alternate, 8-18 mm. long, subsessile, oblique, oblong-rhomboidal, obtuse or retuse, very unequal at base, membranaceous or subcoriaceous, lustrous above; racemes terminal, in short branches, rarely extending beyond the foliage; pedicels 1 mm. or slightly longer, articulate above the middle, with small bracteole at his point; calyx minute pilose, small tube with turbinate disc; lobes 8 mm. long, thin-oblong; petals 1 cm. long, golden-yellow, the upper of the five is the narrowest, from the middle to the base it is intensely red, flat and yellow at apex; ovary subsessil, pilose, shaggy; fruit oblong, slightly falciform bristly-warty.

The "pau Brasil" is linked to the early history of this country. At the time of the discovery and colonization of Brazil, it was frequently found in large extensions of the coast from Rio de Janeiro to Pernambuco; now it is almost extinct, as it was greatly exploited by the colonists. Its red wood is of great commercial interest. During the last few years government officers have started the planting of this tree, and there are now several beautiful stands of this species in the country. There are some specimens in the woods of the Federal District, and others, planted by the Barão de Capanema, along the Tijuca Road. Flowers in October — November; its blossoms have a faint fragrance.

CAESALPINIA ECHINATA Lamb. (Leg. Caes).

Nome vulgar: PAU BRASIL.

Ramo em completa florescencia da **CAESALPINIA ECHINATA** — o nosso historico "pau brasil".

Branch and flowers of **CAESALPINIA ECHINATA** — "pau Brasil".

CAESALPINA ECHINATA Lamb. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: PAU BRASIL.

CAESALPINIA FERREA Mart.
(Leg. Caes).

Nome vulgar: **"PAU FERRO"**. Nome indigena; **YMIRA-ITÁ, IBIRA-OBI**.

Arvore que atinge a grande altura, tronco liso, com manchas brancas, cerne durissimo. Ramos, peciolos e inflorescencias puberulas. Fôlhas bipinadas de 17 cm. de comprimento; pinulas 5-11 opostas em 2-5 pares, atingindo 3,5-7 cm. de comprimento; foliolos 8-24, oblongos ou ovalados até obovais, obtusos ou retusos, base regularmente obtusa ou fortemente obliqua, calvos, nitidos ou só puberulos na pagina inferior nas venulas com 13-26 mm. de comprimento Panicula compacta, tomentosa, pedicelos articulados acima do meio, 4-10 mm. de comprimento. Botão floral obtusissimo, glabriusculo; tubo calicino, 3 mm. de comprimento, segmentos do calice levemente obliquos; 4 pétalas sub-iguais, a 5.ª ou superior sessil, ultrapassando muito o calice, internamente, na base, pilosa ou glabra, maior e mais larga que as outras; estames do comprimento das pétalas, filamentos espessados na base e pilosos até acima do meio; ovario sesil e coberto de pêlos minusculos, com 10-12 ovulos. Fruto brevemente estipitado, quasi reto ou levemente falcado, 5-7 cm. de comprimento e 1,5 a 2,5 cm. de largura.

Observações: — Arvore de folhagem miuda, copa pouco densa — qualidade que a recomenda para arborização de logares que não devem ser muito sombreados. Presta-se ainda para a arborização de ruas, parques e estradas de rodagem.

Floração: — As inflorescencias surgem abundantes nas pontas dos ramos dessa belissima arvore, que apresenta flôres vistosas amarelo-brilhante. Floresce nos mêses de Janeiro e Fevereiro.

CAESALPINIA FERREA Mart.
(Leg. Caes.)

Common name: **PAU FERRO** (iron wood); indian name: **YMIRA-ITÁ, IBIRA-OBI**

Large tree with smooth, white-spoted bark, heart wood very hard; branches, petioles, and inflorescences puberulent; leaves bipinnate 17 cm. long; pinnae 5-11, opposed, in 2-5 pairs, reaching 3.5-7 cm. in length; leaflets 8-24, 13-26 mm. in length, oblong or ovate to obovate, obtuse or retuse, regularly obtuse at base or very oblique, glabrous, lustrous or only puberulent beneath, along the ven; panicle compact, tomentose; pedicels 4-10 mm. articulate above the middle; bud very obtuse, rough; calix tube 3 mm. long; calyx lobes somewhat oblique; petals 4, unequal, a fifth, sessil, overlapping the calyx, pilose or glabrous, internally at base, larger and broader than the others; stamens as long as petals; filament thick at base and pilose above the middle; ovary sessil and finely pilose; fruit shortly stipitate, 5-7 cm. long, and 1,5-5 cm. broad, slightly curved or falcate.

Tree of fine foliage, crown not dense — a quality which recommends it for arboriculture in places which must not be heavily shaded. Useful for planting in parks, and along streets. The inflorescence comes out abundantly over the extremity of the branches of this very beautiful tree, presenting brilliant yellow flowers. Flowers in January-February.

CAESALPINIA FERREA Mart. (Leg. Caes) .

Nome vulgar: PAU FERRO. Nome indigena: YMIRA-ITA', IBIRA-OBI.

CAESALPINIA PELTOPHOROIDES Benth.

(Leg. Caes.)

Nome vulgar: "SIBIPIRUNA" ou "SIPIPIRUNA"

Tronco sem aculeos, casca desprendendo-se em fragmentos quasi regulares. Folhas bipinadas; peciolos tenues, 7-10 cm. de comprimento, os secundarios com 1,5 cm. de comprimento; pinas 12-20 em 6-10 pares, aproximados; foliolos 20-30, em 10-15 pares, com 4-8 mm. de comprimento, obliquo-oblongos, pequenos, membranaceos, subsesseis e quasi sempre alternos, algo falciformes, e romboideos, obtusos, fortemente desiguais na base; racimos simples, ferrugineo-tomentosos, multiflóros; flores, 6-12 mm. de comprimento; calice com tubo breve e obliquo, segmentos imbricados; pétalas amarelas; estames um pouco menores que as pétalas; filamentos com pêlos glandulosos até acima do meio; ovario linear, com pêlos simples ou glandulosos.

Observações. — Arvore bastante ramificada. Cobre-se na floração, de inflorescencias agrupadas, de côr amarelo-ouro. Altamente decorativa. Viceja bem desde o nivel do mar até alturas médias (cerca de 1000 m.) E' indicada especialmente para arborisação de centro de avenidas.

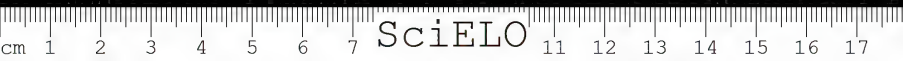
Floração. — Floresce de Outubro a Novembro.

CAESALPINIA PELTOPHOROIDES Benth.

(Leg. Caes.)

Common name: "SIBIPIRUNA" or "SIPIPIRUNA".

Thorn less stem; bark sheds in almost regular fragments; leaves bipinnate; petiole slender, 7-10 cm. long, the secondary 1,5 cm. long; pinnae 12-20 in 6-10 pairs; leaflets 20-30 in 10-15 pairs, 4-8 mm. in length, oblong-oblique, small, membranaceous, subsessile and nearly always alternate, somewhat falciform, and rhomboid, obtuse, very unequal at base; racemes simple, brown-tomentose, flowers abundant; flowers 6-12 mm. long; calyx with short, oblique tube, calyx lobes imbricate; petals yellow; stamens a little smaller than the petals; filaments pilose until above the middle; ovary linear with simple or glandulous hairs

The tree has many branches; its clustered inflorescences of golden yellow colour completely cover the crown. It is greatly valued for decorative purposes. It grows well from sea level to the 1.000 m. Well suited to planting along avenues. Flowers in October and November.

CAESALPINIA PELTOPHOROIDES Benth. (Leg. Caes).

Nome vulgar: "SIBIPIRUNA" ou "SIPIPIRUNA".

PELTOPHORUM VOGELIANUM. Benth. (Leg. Caes.)

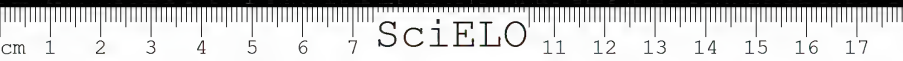
Nome vulgar: "IBIRA-PUITA', YBIRA'-PYITA'-GUAZU'"

Pode atingir essa arvore grande porte. Folhas bipinadas, pinas 12-20 pares, pinulas 20-30 pares de foliolos obriquamente oblongos de 6-10 mm. de comprimento, nitidos na pagina superior e brevemente ferrugineo-tomentosos ou glabros na pagina inferior. Paniculas terminais amplas, formadas de racimos simples e multiflóros; pedicelos 6-12 mm. de comprimento, articulados acima do meio; disco do calice formado de um tubo estreito, turbinado; segmentos ovais, 6 mm. de comprimento, oblongos, obtusissimos, reflexos por ocasião da antése; pétalas 14-16 mm. de comprimento, amarélo-alaranjadas, largo-obovais, margens crispadas; Ovario brevemente estipitado, densamente ferrugineo-piloso. Fruto, de base e ápice atenuados, os uniseminados geralmente com 5 cm. de comprimento e os biseminados com 7,5 cm. de comprimento, no meio com 16-18 mm. de largura

Observações. — Árvore de belo efeito ornamental, quando em flôr. E' nativa no Rio de Janeiro, Baía, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso

PELTOPHORUM VOGELIANUM. Benth. (Leg. Caes.)

Indian name: "IBIRA'-PUITA', YBIRA'-PYITA'-GUAZU'"

Grows as a large tree on the terraces of the Paraná River and its tributaries The leaves are large, bipinnate; pinnae 12-20 pairs; leaflets 20-30 pairs, 6-10 mm. in length, obliquely oblong, lustrous above, somewhat brown-tomentose or glabrous beneath; terminal panicles ample, formed by simple racemes, flowers plentiful; pedicels 6-12 mm. long, articulate above the middle; calyx disk formed by a tube narrow and turbinate; calyx lobes oval, 6 mm. long, oblong, very obtuse, reflex at anthesis; petals 14-16 mm. long, orange-yellowish, broadly oboval, wrinkling margins; ovary slightly stipitate, densely brown-pilose; fruit attenuate both at base and at apex, its length varyes from 5 cm. (when it contains one seed) to 7,5 cm. (when it includes two seeds), 16-18 mm. in breath at the middle. This tree is indicated for ornamental purposes, Its bright yellow flowers are borne in beautiful spikes which stand above the foliage. It is found in Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo and Matto Grosso.

PELTOPHORUM VOGELIANUM Benth. (Leg. Caes).

Nome vulgar: "IBIRA-PUITÁ, YBIRÁ-PYITÁ-GUAZÚ"

MELANOXYLON BRAUNIA Schott.
(Leg. Caes.)
Nome vulgar: "BRAÚNA".

Arvore de porte bastante grande, lenho durissimo e incorruptivel; ramos, peciolo e inflorescencia rufo-tomentosos. Folha imparipinada; peciolo, inclusive raquis das folhas maiores, com quasi 30 cm. de comprimento; foliolos numerosos, geralmente acima de 30, longamente peciolulados, oblongos ou oval-lanceolados, obtusos ou obtuso-acuminados, pilosos nas duas faces, quando adultos glabros, reticulados e venulosos, com 2,5 cm. e raramente com 7 cm. de comprimento; panículas piramidais excedendo pouco as folhas, rufo-tomentosas, ramos primarios racemosos; pedicelos com 1 cm. de comprimento, evoluindo logo depois até quasi 2,5 cm.; calice disciforme com tubo obliquo, lacinios do calice com 8 mm. de comprimento, ovais-oblongos, obtusos; petalas obovais, sub-arredondadas com quasi 2,5 cm. de comprimento, atenuadas na base e munidas de unguiculo pequeno e largo; ovario com estipite, ferrugineo-viloso. Fruto com 12-17 cm de comprimento por 3-4 cm. de largura, externamente tomentoso, irregular e transversalmente costulado

Observações. — Presta-se para parques e jardins de grandes perspectivas. O nome vulgar de origem indigena "brauna" foi dado provavelmente por causa da côr negra do cerne da essencia. Frequente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Floração. — Arvore de vivo efeito ornamental, principalmente quando florída, graças ao amarelo-alaranjádo das flôres. Floresce nos meses de Janeiro e Fevereiro.

MELANOXYLON BRAUNIA. Schott.
(Leg. Caes.)
Common name: "BRAUNA".

Large tree; heart wood very hard and durable; branches, petiole and inflorescence red-tomentose; leaves imparipinnate; petiole and rachis together 30 cm. long; leaflets frequently more than 30, 2-5 rarely 7 cm. in length, on long petiolules, the blades oblong, or oval-lanceolate, obtuse or obtuse-acuminate, pilose above and beneath, reticulate and venulous; Panicles pyramidal, somewhat overlapping the leaves, red-tomentose, primary branches racemose; pedicels 1 cm. long to 2,5 cm. long; calyx in form of a disk; calyx tube oblique; calyx lobes oblong-oval, 8 mm. long, obtuse; petals 2,5 cm. long, oboval, subrounded, attenuated at base and with short, broad unguis; ovary stipitate, brown villous; fruit 12-17 cm. long, 3-4 cm. broad, externally tomentose, not regular and with transverse costae.

Suitable for parks and large gardens. The Indian name "brauna" probably was given to the tree because of the black colour of the heart wood. It is found in Rio de Janeiro, S. Paulo and Minas Geraes. This tree is very beautiful, mainly because of its orange-yellow flowers arranged in showy clusters. Flowers in January-February.

MELANOXYLON BRAUNIA Schott. (Leg. Caes) .

Nome vulgar: "BRAÚNA".

PHYLLOCARPUS PTEROCARPUS. Ried. (Leg. Caes.)

Nome vulgar: "GUARABÚ CEBOLA".

Arvore imponente pelo porte, com os ramos novos e peciolos cobertos de pêlos pardo-rufescente; peciolo comum, com 4-7 cm. de comprimento; foliolos 6-8 pares, opostos, munidos de peciolulos brevissimos, oblongo ou oval-oblongos, obtusos no ápice e obliquos na base, membranaceos-rigidulos, revestidos de pêlos breves deprimidos nas duas paginas, peninervios, com 12-24 mm. de comprimento. Flores dispostas em racemos sesseis nos nódulos dos ramos novos ou velhos sem folhas; bracteas e bracteola caducissima; pedicelo, 6-8 mm. de comprimento; calice calvo, colorido, segmentos fortemente imbricados, orbiculares, concavos, com 6 mm. de comprimento; as duas pétalas laterais são do mesmo comprimento do calice e a superior menor e mais estreita do que as outras, e a inferior, rudimentar ou nula; estames, duas vezes maiores que o calice, arqueados-eretos, o superior livre até a base e os nove restantes concrescidos até acima do meio. Ovario glabro, brevemente, estipitado. Fruto chato, membranaceo, com 10-12 cm. de comprimento por 3,5 cm. de largura; semente solitaria.

Observações. — E' arvore de marcada beleza decorativa e ainda não aproveitada na arborisação de praças e largas avenidas, para o que se presta com vantagem. Ocorre nas montanhas do Distrito Federal, tendo sido tambem assinalada no vale do rio Dôce

Floração. — As flores são de tonalidade vermelho-vivo Floresce nos meses de Maio e Junho

PHYLLOCARPUS PTEROCARPUS. Ried. (Leg. Caes.)

Common name: "GUARABÚ CEBOLA".

A large tree; the young branches and petioles are covered with grey-reddish hairs; petiole 4-7 cm. long; leaflets 6-8 pairs, opposite, on very short petiolule, 12-14 mm. long, oblong, or oval-oblong, obtuse at apex and oblique at base, membranaceous-rigid, covered by short depressed hairs above and below, penninerved; racemes sessile on shoots without foliage leaves along branches; bracts very caducous, bracteoles also; pedicel 6-8 mm. long ;calyx glabrous colorful; calyx lobes 6 mm. long, very imbricate, orbicular, concave; the two lateral petals have the same length as the calyx, the superior is smaller and narrower than the others, and the lower rudimentary or insignificant; stamens twice as long as the calyx, erect-arcuate, the upper free from the base, the other nine concrescive until above the middle; ovary glabrous, shortly stipitate; fruit flat, 10-12 cm. long, 3,5 broad, membranaceous; one seed

This beautiful tree has not yet come into use for purposes of decoration, but could well be planted in parks and gardens and along avenues and roads. It is found on the mountains of the Federal District, and in the valley of the "Rio Doce" river. Its flowers, which appear in May-June, are bright red.

PHYLLOCARPUS PTEROCARPUS Ried. (Leg. Caes).

Nome vulgar: "GUARABÚ CEBOLA".

SWARTZIA LANGSDORFFII. Raddi.
(Leg. Caes.)

Nome vulgar: "PACOVA DE MACACO".

Arvore com 15-20 mts. de altura, tronco em geral bem formado. Ramos e folhas glabros. Folhas pinadas; peciolo com 3,5-5 cm. de comprimento, raquis alado; 7-11 foliolos obovais ou oval-elíticos, obtusos ou brevemente acuminados, coriaceos, nitidos, com 4,5-9 cm. de comprimento. Botão, com 8-10 mm. de diametro; pétala sessil, grande, alva, persistente por longo tempo, com 3,5-5 cm. de diametro. Fruto legumen, grande, carnôso, e alaranjado.

Observações. Bôa apresentação ornamental, sendo dotada de ampla e bem formada cópa. E' comum nas encostas da Serra do Mar e de grande desenvolvimento na flora do Distrito Federal. Recomenda-se para parques, jardins e avenidas.

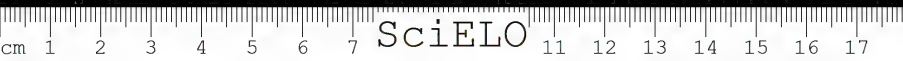
Floração. -- Possue flôres alvas e brilhantes. Floresce nos meses de Novembro a Janeiro.

SWARTZIA LANGSDORFFII. Raddi.
(Leg. Caes.)

Common name: "PACOVA DE MACACO.

A tree 15-20 m. high, stem generally well shaped; branches, and leaves glabrous; leaves pinnate; petiole 3,5-5 cm. long, rachis winged; leaflets 7-11, 4,5-9 cm. in length, oboval, or oval-elliptic, obtuse or shortly acuminate, coriaceous, lustrous; racemes both along the branches and terminal, 7-15 cm. long, plenty of flowers; flower bud 8-10 mm. in diameter; petals sessile, large, snowy, persistent, 3,5-5 cm. in diameter. Fruit, a large pod, fleshy and of orange colour.

Ample and well shaped crown, which makes this tree very ornamental. Very common in the "Serra do Mar"; it is also found in the woods of the Federal District. Suitable to parks, gardens, and avenues.

Its flowers are snowy, and brilliant; the tree blossoms from November to January.

SWARTZIA LANGSDORFFII Raddi. (Leg. Caes).

Nome vulgar: "PACOVA DE MACACO".

MACHAERIUM ANGUSTIFOLIUM. Vog.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "BICO DE PATO" ou "MOSQUITEIRO".

De porte pequeno, ramos novos e peciolos cobertos de pubescencia móle e fuscular. Estipulas superiores lato-lanceoladas, endurecidas, as inferiores, espinescentes. Folhas imparipinadas; peciolo, inclusive o raquis, com 12-17 mm. de comprimento; foliolos 25-61, com 13-26 mm. de comprimento e 4-8 mm. de largura, geralmente emarginados no ápice, algo falciformes, obliquos na base e subsesseis, verdes em ambas as faces, rigidulos, glabros ou raramente puberulos na página inferior; venulas muitas, sub-continuas, divergindo fortemente da nervura principal. Paniculas, geralmente mais compridas do que as folhas, racemiformes nas axilas superiores e, no ápice dos ramos, dispostas em paniculas amplas, multiformes, pubescentes; racimulos breves, flores fasciculadas, nas axilas de bracteas estipuliformes; pedicelos brevissimos, raramente com 2 mm. de comprimento; bracteolas pequenas, orbiculares; flôres violaceas ou purpureas, com 13 mm. de comprimento; calice com 4 mm. de comprimento; estandarte externamente pilósulo, largamente oval, truncado, inteiro ou levemente retuso; azas falciformes, munidas de longo unguiculo; carena um pouco menor, fortemente arqueada, obtusa, obliqua na base e concrescida no dorso; estames 10 em 2 falanges de 5. Ovario longamente estipitado, incurvo, pilosissimo. Fruto piloso ou glabro, com 5 cm. de comprimento e no nucleo com 6 mm. de largura; aza, na parte superior, com 7-10 mm. de largura.

Observações. — Como planta ornamental, para jardins, cercas vivas, etc. é muito indicada. Frequente no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Baia e Espirito Santo, tendo larga dispersão geografica por toda a America.

Floração. — Floresce nos mezes de Outubro a Janeiro.

MACHAERIUM ANGUSTIFOLIUM. Vog.
(Leg. Pap.)

Common name: "BICO DE PATO, MOSQUITEIRO".

Small tree, young branches and petioles covered with dusky softy pubescence; stipules superior lanceolate, hard, stipules inferior thorny; leaves imparipinnate; petiole, rachis included, 12-17 mm. long; leaflets 25-61 in number, 13-26 mm. long, 4-8 mm. broad, commonly emmarginated at apex, somewhat falciform, oblique at base, subsessile green on both surfaces, rigid, glabrous or rarely puberulent beneath; many venules subcontinuous, diverging abruptly from the principal vein; panicles generally longer than the leaves, abundant, puberulent; racemes small and short, flowers in fascicles, coming off the axils of bracts stipuliform; very short pedicels, 2 mm. long rarely; bracteoles small, orbicular; flowers purple, or violaceous, 13 mm. long; calyx 4 mm. long; standard pilosule externally, broadly oval, truncate, entire or slightly retuse; stamens 10, in two groups of 5; ovary long stipitate, curve, very pilose; fruit pilose or glabrous, 5 cm. long, 6 mm. broad in the nucleous; wing 7-10 mm. broad.

Suitable for gardens and ornamental fences. It is found in Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Bahia, and Espirito Santo. Flowers from October to January.

MACHAERIUM ANGUSTIFOLIUM Vog. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "BICO DE PATO" ou "MOSQUITEIRO".

VATAIREA HETEROPTERA (Allem). Ducke.
(Leg. Pap.)

Arvore que atinge até 18 mts. de altura; cópa ampla. Ramos novos e gemas recobertas de pêlos rutilantes atro-olivaceos. Folhas imparipinadas; foliolos 11-13, oval-oblongos, acuminados no apice e arredondados na base, sub-denticulados nas margens, os maiores com 5-7 cm. de comprimento, glabros e, na pagina inferior, mais claros que na pagina superior. Peciolo, inclusive o raquis, com 16-23 cm. de comprimento. Panicula piramidal revestida de pubescencia tenue negro-olivacea; pedicelos com 4-6 mm. de comprimento; calice fracamente quinquedentado; corola purpurescente; pétalas pouco desiguais; estandarte sub-cordiforme, obtuso ou emarginado, com mácula branco-amarelado na base; azas e carenas oblongas, pouco curvas e de base obliquamente truncada; estames monadelfos. Ovario estipitado, rufo-sericeo, uni-ovulado. Fruto oblongo, com 2,5-13 cm. de comprimento, por 25 mm. de largura, liso, glabro, ápice terminado pelo estigma.

Observações. — E' de vivo relêvo na paisagem, sendo indicada para arborização de ruas, praças e jardins. Habita o Rio de Janeiro e é frequente nas matas das encostas.

Floração. — Cobre-se inteiramente de flôres fortemente purpurinas, despindo-se das fôlhas na época da floração. Floresce no mês de Novembro.

VATAIREA HETEROPTERA (Allem). Ducke.
(Leg. Pap.)

A medium sized tree; large crown; young branches and buds covered by brilliant hairs dark-olivaceous; leaves imparipinnate; petioles, rachis included, 16-23 cm. long; leaflets 11-13 in number, the larger 5-7 cm. long, oval-oblong, acuminate at apex, and rounded at base, sub-denticulate at margins, glabrous, lighter beneath than above; panicle pyramidal, covered with black-olivaceous pubescence; pedicel 4-6 mm. long; calyx slightly quinque-denticulate; corolla purplish; petals slightly unequal; standard sub-cordiform, obtuse or emarginate white-yellowish stained at base; wings and keels oblong, curved, truncate obliquely at base; stamens monadelphous; ovary stipitate, red-sericeous; fruit 2,5-13 cm. long, 25 mm. broad, oblong, smooth, glabrous apex terminated by the stigma.

This tree is found in the mountain woods around Rio de Janeiro, where it is a conspicuous feature of the scenery. It loses its foliage in the flowering season, when it is completely covered with purple flowers. Flowers in November.

VATAIREA HETEROPTERA (Allem). Ducke. (Leg. Pap).

PLATYPODIUM ELEGANS. Vog
(Leg. Pap.)
Nome vulgar: "JACARANDA' BRANCO".

Altura de 10-20 metros. Ramos novos, peciolos e pedunculos pobremente revestidos de pêlos sub-rufescentes e botões vegetativos sericeos. Folhas pinadas. Peciolo, inclusive raquis, com 7,5-15 cm. de comprimento. Foliolos, 10-20 com 12-25 mm. de comprimento por 6-10 mm. de largura, ápice arredondado ou retuso, a base obliqua arredondada, quasi sesseis, adultos rigidos, na pagina superior glaberrima e na inferior mais ou menos pubescentes; venulas abundantes, visiveis e paralelas entre si e arqueadas junto à margem. Racimos com 5-7,5 cm. de comprimento; pedicelos com 6-8 mm. de comprimento; calice, de aproximadamente 1 cm. de comprimento, glabro, dentes do mesmo comprimento entre si, os superiores arredondados e os inferiores agudos; estandarte com 17-20 mm. de comprimento, oboval-orbiculado, cuneiforme na base, sustentado por unguiculo de 4 mm. de comprimento; azas sub-erectas, cuteliformes; carena menor e raramente mais larga, segmentos concrescidos, pela parte dorsal, no ápice. Ovario pestanoso. Fruto glabro, oblanceolado, 5-7,5 cm. de comprimento; na parte superior, com quasi 2,5 cm. de largura e atenuado longamente na base, estípite com quasi 6 mm. de comprimento.

Observações. — Excelênte para jardins de grande perspectiva e para formar grupos ornamentais em parques. A denominação vulgar — "jacarandá branco" deve-se à côr do cerne, ao contrário do "jacarandá preto", cujo cerne é, como tambem se indica, négro. Habita o Piauí, a Baía, Minas Gerais e Mato Grosso

Floração — Possue flôres amarélas, de agradavel impressão. Verifica-se a floração nos meses de Dezembro e Janeiro.

PLATYPODIUM ELEGANS Vog.
(Leg. Pap.)
Common name: "JACARANDA' BRANCO".

It is a medium sized tree; young branches, petioles, and peduncles poorly vested by sub-reddish hairs, vegetative buds sericeous; leaves pinnate; petioles, rachis included, 7,5-15 cm. long; leaflets 10-20 in number, 12-25 mm. long, 6-10 mm. in breadth, rounded or retuse at apex, oblique-rounded at base; almost sessile, very glabrous above, and more or less pubescent beneath; many veinules, visible, parallel, and arcuate near the margin; racemes 5-7,5 cm. long; pedicels 6-8 mm. long, calyx about 1 cm. long, glabrous; teeth of the same length the superior rounded, and the inferior acute; standard 17-20 mm. long, oboval-orbiculate, cuneate at base, borne by an unguis 4 mm long; wings sub-erect, edge-form; keels smaller and rarely broader, segments united in the back at apex; ovary ciliated; fruit glabrous, oblanceolate, 5-7,5 cm. long; near 2,5 cm. broad in the upper part, farther attenuated at base.

Suitable for gardens of large dimensions, and for ornamental grouping in parks. The common name, "jacarandá branco", is derived from the colour of the heart wood. The "jacarandá branco" is found in Piauhy, Bahia, Minas Gerais and Matto Grosso. Flowers in December — January, when its yellow flowers give a beautiful appearance to the tree.

PLATYPODIUM ELEGANS Vog. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "JACARANDÁ BRANCO".

CENTROLOBIUM ROBUSTUM Mart.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "ARARIBA' GRANDE".

Arvore excelsa. Pequenos ramos e peciolos glabros ou puberulos; folhas impari-pinadas; peciolo, inclusive o raquis, com 30-50 cm. de comprimento; foliolos 13-17, com 7-13 cm. de comprimento e 3,5-5 cm. de largura ou maiores, oval-oblongos, base obliquo arredondada, papiraceos, peninervios, venulas maiores arqueadas proximo à margem; venulas menores reticuladas e dificilmente visiveis, a pagina superior coberta de pubescencia tenue e, na pagina inferior, glabra e com pontuações resinosas e nitidas. Panicula com 15-30 cm. de comprimento, coberta de pelos ferrugineos e tenues; bracteas lato-oval, com 4-6 mm. de comprimento, reflexos por ocasião da antese e persistentes durante longo tempo; pedicelos com 4-6 mm. de comprimento, bracteolas acima do meio, pequenas; cálice com 10-12 mm. de comprimento, largamente campanular, coberto de pontuações resinosas, segmentos oval-obtusos; pétalas com 15-18 mm. de comprimento; estandarte fortemente reflexo; azas falciformes. Fruto, inclusive a aza, com 15-20 cm. de comprimento, tomentoso quando novo; nucleo guarnecido de espinhos numerosos e aciculares, os maiores com 25 mm. de comprimento; vestigio do estilete crassoconico, pungente, partindo da base da aza; aza cuteliforme, 5-7 cm. de largura, ápice obtuso e incurvo; veias oriundas da base da aza.

Observações. — Pode ser empregada em parques. Frequente nas encostas das serras do Rio de Janeiro

Floração. — Produz flores amarélas, não muito abundantes. Floresce nos mêses de Novembro e Dezembro

CENTROLOBIUM ROBUSTUM Mart.
(Leg. Pap.)

Common name: "ARARIBA' GRANDE".

A tall tree; branchlets and petioles glabrous or sub-puberulent; leaves imparipinnate, with 13-17 leaflets; petiole, rachis included, 30-50 cm. long; leaflets 7-13 cm. long, 3,5-5 cm. or more in breath, oval-oblong, rounded-oblique at base, papyraceous, nerves pinnate, the larger veinlets arcuate near the margin, the smaller veinlets reticulate and scarcely visible; superior page covered with fine pubescence or finely pilose; inferior surface glabrous and with lustrous, resinous pits; panicle 15-30 cm long, covered by brown, fine hairs; bracts broad-oval, 4-6 mm. long, reflexed at anthesis and persistent; pedicels 4-6 mm. long, bractlets above the middle, small; calyx 10-12 mm. long; broadly campanulate, covered with resinous pits, calyx lobes oval-obtuses; petals 15-18 mm. long; standard very reflexed; wings falciform; fruit, wing included, 15-20 cm. long, sub-puberulent when immature; nucleus armed with aciculate thorns, the bigger, 25 mm. long; style vestige thick, conical, pungent, beginning at the wing base; wing cutlass-shaped, 5-7 cm. broad, obtuse, incurve at apex; veins starting from the wing base.

Suitable for parks. This tree is commonly found on the slopes of Rio de Janeiro mountains. Its beautiful yellow flowers are not very abundant. Flowers in November and December.

CENTROLOBIUM ROBUSTUM Mart. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "ARARIBA GRANDE".

CENTROLOBIUM TOMENTOSUM Benth.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "ARARIBÁ"

Grande porte, com raminhos e peciolos revestidos de tomento denso e ferrugineo. Folhas impari-pinadas, com 13-17 foliolos; peciolo com 30-45 cm. de comprimento, foliolos com 10-15 cm. de comprimento por 5-8 cm. de largura, ovais-oblongos, truncados na base, brevemente peciolulados sub-cordiformes, puberulentos na pagina superior, ferrugineo-tomentosos na pagina inferior, nervuras primarias e secundarias salientes, foliolos cobertos de pontos resinosos ocultos sob denso pelo. Panicula com quasi 30 cm. de comprimento, piramidato-oval, multiflóra, denso-rufo-tomentosa; bracteas caducissimas; pedicelos com 2-8 mm. de comprimento, bracteolas lineares, com 2-4 mm. de comprimento, caducas; calice com 12-15 mm. de comprimento, lato-campanulado densamente ferrugineo-tomentoso; segmentos ovais, obtusos, margens membranaceas, o estandarte ultrapassando a metade do comprimento do calice, fortemente reflexo, com unguiculo pequeno, largo e brevemente cuneiforme; azas largas, oblongas, falciformes. Ovario sessil. Fruto com a aza de 15-18 cm. de comprimento por 6-8 cm de largura, ferrugineo-tomentoso e resinoso-pontilhado, aculeos do nucleo com 8-10 mm. de comprimento ou menores.

Observações. — Ostenta, cultivada isoladamente, cópa uniforme verde-claro, notavel pela fórma ovalada. Propria para parques ornamentais. Tem sido observada em Minas Gerais e São Paulo.

Floração. — Flôres amarélas, em paniculas terminais. Floresce nos mêses de Fevereiro e Março.

CENTROLOBIUM TOMENTOSUM Benth.
(Leg. Pap.)

Common name: "ARARIBÁ"

Large tree; branchlets and petioles densely brown tomentose; leaves imparipinnate, 13-17 leaflets; petiole 30-45 cm. long; leaflets 10-15 cm. long, 5-8 cm. broad, oval-oblong, truncate at base, shortly petiolulate, sub-cordiform, puberulent above, brown tomentose beneath, primary and secondary nerves salient, leaflets covered with resinous pits, hidden under dense hairs; panicle almost 30 cm. long, oval-pyramidal, multiflorous, dense-red-tomentose; bracts very caducous; pedicels 2-8 mm. long; bractlets linear, 2-4 mm. long, caducous; calyx 12-15 mm. long, broad-campanulate, densely brown-tomentose; calyx lobes oval, obtuse, membranaceous margins; standard overlapping the middle of the calyx length, strongly reflexed, little unguis, broad and shortly cuneiform; broad wings, oblong, falciform; ovary sessile; fruit, wing included, 15-18 cm. long, 6-8 cm. broad, brown tomentose, pitted-resinous, aculeus on the nucleus 8-10 mm. long or less.

It shows, when it grows in the open, a uniform, light-green crown, oval in shape. Suitable for parks. It is found in Minas Gerais and S. Paulo.

Flowers from February to March, then it shows yellow flowers in terminal panicles.

CENTROLOBIUM TOMENTOSUM Benth. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "ARARIBÁ".

PTEROCARPUS VIOLACEUS Vog. (Leg. Pap.)

Nome vulgar: "ALDRAGO"

Arvore cuja altura vai a mais de 20 m. na forma florestal. Ramos novos, peciolos dos foliolos e racimos, tomentélos, glabros no restante; peciolo do foliolo com 4-6 mm. de comprimento; foliolos 5-7, com 3-7 cm. de comprimento e 2-5 cm. de largura, alternos e distanciados, ovais, coriaceos, nitidos e calvos, obtusos ou brevemente acuminados, arredondados na base ou subcuneiformes, concolores em ambas as paginas, assinaladamente reticulado-venulosos; racimos simples, brevemente pedunculados, com 5-7 cm. de comprimento, formados de numerosas flores; pedicelos com 8-10 mm. de comprimento, patentes ou reflexos, revestidos, bem como o calice, de pelos minutissimos e rufescentes; cálice com 6 mm. de comprimento, dentes breves e largos, os dois superiores bastante concrescidos; estandarte com o dobro do comprimento do cálice, largo e quasi orbicular, inciso no ápice, pálido-amarelado, tendo ao meio, acima do unguiculo, macula oblonga, violacea ou purpurea, unguiculo do mesmo comprimento do cálice; azas um pouco menores, falciformes-oblongas; carena ainda menor, segmentos concrescidos no ápice; estames monadelfos. Ovario sessil, viloso; fruto sessil, assimetrico, orbicular ou largamento oboval, com tomento minusculo e rufo, 5 cm. de comprimento, 3,5 cm. raramente 5 cm. de largura, de consistencia papiracea, plano, com o nucleo central entumescido.

Observações. — E' frequente na flora carioca, preferindo as encostas e matas secundarias. Bôa apresentação decorativa. E' indicada para jardins.

Floração. — Flôres perfumadas, alaranjado-pálidas Flores de Outubro a Janeiro.

PTEROCARPUS VIOLACEUS Vog. (Leg. Pap.)

Common name: "ALDRAGO".

As a forest tree, attains a height of more than 20 m.; branchlets, leaflets petiole and racemes, fine tomentose, elsewhere glabrous; leaves imparipinnate; petiole, rachis included, slightly rigid, 7-12 cm. long; leaflets petiole 4-6 mm. long; leaflets 5-7 in number, 3-7 cm. long, 2-5 cm. broad, alternate, separate, oval, coriaceous, lustrous, glabrous, obtuse, or shortly acuminate, rounded at base, or sub-cuneiform, with the same color on both surfaces, evidently reticulate venose; racemes simple, shortly pedunculate, 5-7 cm. long, bearing numerous flowers; pedicels 8-10 cm. long, patent or reflexed, revested, as well as the calyx, with very little red hairs; calyx 6 mm. long; calyx lobes short, broad; the upper two united; length of standard twice that of the calyx, standard broad and almost orbicular, incised at apex, light-yellowish, with a violet or purplish oblong spot; unguis of the same length of the calyx; wings a little shorter, falciform-oblong; keel shorter yet, segments united at apex; stamens monadelphous; voray sessile, vilose; fruit sessile, unsymmetrical, orbicular, broadly oboval, slightly red-tomentose, 5 cm. long, 3,5 rarely 5 cm. broad, plane, papyraceous, swollen central nucleus.

It is common in the woods of the Federal District, often on the slopes, in secondary growth forests. For decorative purposes; suitable for gardens. Flowers fragrant, light-orange, from October to January.

PTEROCARPUS VIOLACEUS Vog. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "ALDRAGO".

PLATIMISCIUM FLORIBUNDUM Vog.
(Leg. Pap.)

Arvore com 5-10 m. de altura, glaberrima em todos os seus orgãos, ramos roliços, verrucosos. Estipulas cartilaginosas com 4-8 mm. de comprimento. Folha pinada; peciolo, raquis inclusive, com 7-10 mm. de comprimento, foliolos 5-7; peciolulo com cerca de 6 mm. de comprimento; oval-oblongos, acuminados, sub-iguais, com 5-7 cm atingindo às vezes 10 cm. de comprimento, por 2,5-3,5 cm. de largura, acutiusculos no ápice e obtusos ou cuneiformes na base, papiraceos ou sub-coriaceos, nitidos, com as venulas das duas faces proeminentes. Racimos nas axilas das folhas do ano anterior, solitarios ou ternados e despidos de folhas, trifidos, com 15 cm. de comprimento ou menores; pedicelos rigidos, 4-8 cm. de comprimento; flores amarelas, com 12-15 mm. de comprimento; calice com 5 mm. de comprimento, subincurvo, turbinado e campanulado, sempre atenuado na base; dentes breves e obtusos, estandarte orbicular unguiculado, patente, às vezes igual, às vezes mais longo do que as azas; azas erectas semi-ovais e obliquas, com o ápice arredondado e sub-denticulado no dorso; carenas do mesmo comprimento das azas, brevemente incurvas; estames monadelfos na base, bainha estaminal aberta do lado de cima. Ovario com o estipite maior que o cálice na antese Fruto com 8 cm. de comprimento e 2,5-3 cm. de largura, atenuado na base em um estipite de 12-20 mm. de comprimento; sementes planas, reniformes, com cerca de 25 mm. de comprimento.

Observações. — Serve para formação de grupos em parques e jardins Frequente na flóra do Distrito Federal e Serra dos Orgãos.

Floração. — Cobre-se quasi inteiramente de flôres de lindo amarélo-gema Floresce nos mêses de Abril e Maio

PLATIMISCIUM FLORIBUNDUM Vog
(Leg. Pap.)

Small tree, glabrous; subterete, branches, warty; stipules cartilaginous, 4-8 mm. long; leaf pinnate; petiole, rachis included, 7-10 mm. long; leaflets 5-7 in number; petiolule 6 mm. long; leaflets sub-unequal, 5-7 cm. long sometimes reaching 10 cm. in length, 2,5-3,5 cm. broad, oval-oblong, acuminate, finely acute at apex, obtuse or cuneiform at base, papyraceous or subcoriaceous, lustrous, veins on both surfaces salient; racemes at axils of the leaves of the anterior year, alone or ternate; without leaves, trifids, 15 cm. or less long; pedicels 4-8 mm. long, slightly rigid; flowers 12-15 mm. long, yellow; calyx 5 mm. long, sub-incurve, turbinate, campanulate, always atenuate at base; dentate, the teeth short, obtuse; standard orbicular, unguiculate, patent, sometimes as long or longer than the wings; wings erect, half-oval, oblique, rounded at apex, sub-denticulate at the back; keels as long as the wings, shortly in-curved; stamens monadelphous at base, staminal sheath open at the upper side; ovary stipes longer than the calyx in the anthesis; fruit 8 cm. long, 2,5 cm. broad, attenuate at base forming a stipes 12-20 mm. long; seeds near 25 mm. long, plane, reniform

Suitable for parks and gardens, this tree is common in the woods of the Federal District and in the Serra dos Orgãos mountain range. Flowers in April-May; when it is almost entirely covered with beautiful yellow flowers.

PLATIMISCIUM FLORIBUNDUM Vog. (Leg. Pap).

PLATYCYAMUS REGNELLII Benth.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "MANGALÓ", "PEREIRO", "FOLHA DE BOLO" E "FOLHA LARGA".

Arvore grande, raminhos novos revestidos de pêlos ferrugineos. Folhas amplas e trifolioladas; peciolos comuns com 10-13 cm. de comprimento, revestidos de pêlos pequenos e ferrugineos; foliolos opostos e com o impar distante e brevemente peciolulado, largamente oval romboideo, com cerca de 13 cms. de comprimento e 10 cm. de largura — os laterais menores e obliquos, todos glabros na pagina superior, peninervios, transversalmente venulosos, reticulados-rugosos, na pagina inferior cobertos de pêlos moles e ferrugineos. Flores em racemos termnais; bracteas minusculas muito caducas; pedicelos solitarios com 6-8 mm. de comprimento; petalas glabras; estandarte excedendo o cálice duas vezes. Fruto largo, linear, plano, compresso com 13-23 cm. de comprimento por 36 mm. de largura, revestido de pêlos ferrugineos.

Observações. — Presta-se à arborisação de praças e grandes parques ornamentais. Notavel pela belêza não só de sua ampla cópa, como, tambem, pelo verde-claro de sua abundante folhagem. E' frequente em Minas-Gerais e na região da Serra dos Orgãos.

Floração. — Flores de côr violeta-claro, tendendo para o branco. Ao longe, dão a impressão de mancha branca. Floresce nos mêses de Março a Abril.

PLATYCYAMUS REGNELLII Benth.
(Leg. Pap.)

Common name: "MANGALÓ", "PEREIRO", "FOLHA DE BOLO", "FOLHA LARGA".

Large tree; young branchlets covered with brown hairs; leaves ample, trifoliate; petioles, rachis included, 10-13 cm. long, covered with small brown hairs; leaflets opposed, the odd leaflets distant and short petiolulate, broadly oval-rhomboid, about 13 cm. long, 10 cm. broad — the lateral leaflets, not so large and oblique, all glabrous above, penninervous, transversaly venulose, reticulate-rugose, covered beneath with soft brown hairs; flowers in terminal racemes; small or very small bracts, caducous; pedicels isolated, 6-8 mm. long; petals glabrous; standard overlapping the calyx twice its length; fruit broad, linear, plane, compressed, 13-23 cm. long, 36 mm. broad, revested with brown hairs.

Suitable to be planted in squares and large parks; exceedingly beautiful because of its ample crown, and its abundant light-green foliage. It is common in Minas Gerais, and in the Serra dos Orgãos region. Flowers in March and April; flowers tend from light-violet to white.

PLATYCYAMUS REGNELLII Bent. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "MANGALÓ", "PEREIRO", "FOLHA DE BOLO" E "FOLHA LARGA".

ERYTHRINA FALCATA Benth.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "MULUNGÚ" ou "SUINÃ".

Arvore média, chegando a 15-20 m. ramos esparsamente guarnecidos de aculeos ou inermes. Folhas ternarias. Peciolos todos inermes; foliolos com 10-15 cm. de comprimento por 7,5 cm. de largura, novos membranaceos, adultos coriaceos, oval-oblongos, glabros, variando entre obtusos ou acutiusculos. Racimos axiliares ou em paniculas no ápice dos ramos, desprovidos de folhas, com 20-30 cm. de comprimento; quando novos, revestidos esparsamente de pêlos rufos; pedicelos em fasciculos de 2-3, com 12-18 mm. de comprimento; cálice campanulado-obliquo, truncado, obtuso na base, dente superior nulo e inferiores 1-3, minimos; corola escarlatina, estandarte amplo, recurvo, não afastado da carena, superando-a três vezes; azas rudimentares. Fruto linear, estipitado.

Observações. — E' arvore de notavel belêsa, altamente decorativa e aconselhada para parques. Desenvolve-se rapidamente em todo o país.

Floração. — Sendo as folhas caducas, na época da florescencia, cobre-se inteiramente de flôres de esplendido vermêlho-alaranjado. Floresce nos mêses de Julho e Agosto.

ERYTHRINA FALCATA Benth.
(Leg. Pap.)

Common name: "MULUNGÚ or SUINÃ".

Medium sized tree; branches armed with scattered aculeus or unarmed; leaves ternate; petioles thornless; leaflets 10-15 cm. long, 5-7,5 cm. broad, when young membranaceous, when adult coriaceous, oval-oblong, glabrous, varying from obtuse to fine acute; racemes axillary or in panicles at branches apex, defoliated, 20-30 cm. long; when young revested sparsely with red hairs; pedicels in fascicle of 2-3 in number, 12-18 mm. long; calyx campanulate, oblique, truncate, obtuse at base, upper tooth, insignificant, lower dents 1-3, very small, corolla scarlet; standard ample, recurve, not far from the keel, and overlapping it; wings rudimentary; fruit linear, stipitate.

A rapid growing tree of remarkable beauty, highly decorative, suitable for parks. Its leaves are caducous, and at the flowering season from June to August the iree becomes covered with splendid red-orange flowers.

ERYTHRINA MULUNGÚ Mart.
(Leg. Pap.)

Nome vulgar: "MULUNGÚ", ou "SUINÃ".

Arvore de pórte médio, casca avermelhado-fulva, grossa e sulcada. Ramos expandindo-se em cópa ampla, com espinhos triangulares, compressos, fulvos. Folhas longamente pecioladas, trifolioladas; foliolos largos, romboideos. Racimos lateráis, recurvos, com mais ou menos 30 cm. de comprimento; pedunculo arredondado, novo com pêlos tenuissimos, pubescentes e caducos; pedicelos ternados, glabros, vermelhos com 4 cm. de comprimento; cálice largo, truncado; na base, acima do pedicelo afinado em estipe de 6 cm. de comprimento, dentes inferiores minimos; estandarte amplo, recurvo, com 4-5 cm. de comprimento; carena lanceolada, falciforme; alas minusculas. Ovario piloso.

Observação. — A'rvore eminentemente ornamental, presta-se para a arborização de jardins e parques.

Floração. — Na época da floração perde quasi totalmente as folhas, cobrindo-se de flôres intensamente rubras. Floresce nos mêses de Junho e Julho.

ERYTHRINA MULUNGÚ Mart.
(Leg. Pap.)

Common name: "MULUNGÚ" or "SUINÃ".

Medium sized tree; bark fulvous-reddish, thick, sulcate; branches spreading in ample crown with triangular thorns, compressed, fulvous leaves long petiolate, ternate; leaflets broad, rhomboid; racemes more or less 30 cm. long, not terminal; peduncle subterete, when young very tenuous, purplish, caducous; pedicels ternary, 4 cm. long, glabrous, red; calyx broad, truncate, lower teeth very small, the calyx becomes slender at base forming a stipes above the pedicel; standard ample, recurve, 4-5 cm. long; keel lanceolate, falciform; wings minute; ovary pilose.

A very ornamental tree suitable for parks and gardens; it loses most of its leaves during the flowering season, and bears deep red flowers at June-July.

ERYTHRINA MULUNGÚ Mart. (Leg. Pap).

Nome vulgar: "MULUNGÚ", ou "SUINÃ".

ERYTHRINA RETICULATA Presl.

(Leg. Pap.)

E' de pequeno porte. Raminhos grossos, esparsamente tomentosos quando novos, pêlos ferrugineos soltando-se facilmente; aculeos raros; estipulas lanceoladas, acuminadas, com 8-12 mm. de comprimento, caducas. Folhas ternarias. Peciolos às vezes acima de 15 cm. de comprimento; peciolos dos foliolos grossos, com 8-12 mm. de comprimento; foliolos largamente romboideos, com 15-30 cm. de comprimento e 10-26 cm. de largura, glabros na pagina superior, pubescentes ou tomentosos na pagina inferior, os laterais desiguais ou assimetricos. Pedunculos com 15 cm. de comprimento ou mais longos, floriferos até abaixo do meio, nódulos abundantes e triflóros; pedicelos mal atingindo 4 mm. de comprimento, cálice tubuloso, obliquo-truncado, tubo com 12 mm. de comprimento, com 1 dente na parte anterior de 2-4 mm. de comprimento; estandarte oblongo, 4-5 cm. de comprimento, estreito; azas com 8 mm. de comprimento, unguiculadas e obtusas no ápice; carena 2-3 cm. de comprimento, pétalas livres, lineares e rétas, raramente com 2 mm. de largura, munidas de 1 unguiculo brevissimo na base. Fruto estipitado e arestado no ápice, glabro, 20-40 cm. de comprimento por 10 mm. de largura.

Observações. — Pouco desenvolvimento; muito recomendada para jardins e pequenos parques. Habita a baixada fluminense.

Floração. — Flôres rubras, de magnifica apresentação. Floresce em Agosto, Setembro e Outubro.

ERYTHRINA RETICULATA Presl.

(Leg. Pap.)

Small tree; small branches thick, sparsely tomentose when young, brown hairs shed easily; aculeus rare; stipels lanceolate, acuminate, 8-12 mm. long, caducous; leaves ternate; petioles sometimes more then 15 cm. long; petioles of the leaflets thick, 8-12 mm. long, leaflets broadly rhomboid, 15-30 cm. long, 10-26 cm broad, glabrous above, puberulent or tomentose beneath; leaflets lateral unequal or unsymmetrical; peduncles 15 cm. long or longer, floriferous beneath the middle, with abundant, triflorescent nodules; pedicels almost 4 mm. long; calyx tubulose, oblique-truncate, tube 12 mm. long, with a tooth 2-4 mm. long, in the front part; standard oblong, 4-5 cm. long, narrow; wings 8 mm. long, unguiculate, obtuse at apex; keel 2-3 cm. long; fruit 20-40 cm. long, 10 mm. broad, estipitate, aristate at apex, glabrous.

This tree is suitable for gardens and small parks; it is found at low lands of Rio de Janeiro. Flowers from August to October. Flowers are red.

ERYTHRINA RETICULATA Presl. (Leg. Pap).

LOPHANTERA LACTESCENS Ducke.

(Malpighiaceae)

Atinge até 15 m. de altura; glabros os ramos adultos. Folhas comumente com 20-30 cm. de comprimento e 8-14 cm. de largura; peciolo, com 2-2,5 cm. de comprimento, aplainado e sulcado na parte superior, parcamente piloso; lamina oboval, plana, membranacea, calva e brilhante, de báse atenuada em cunha e de ápice obtuso ou arredondado. Estipulas concrescidas, 1-1,5 cm. de comprimento, aciculada no ápice e apresso-pilosas. Racimos quasi sempre com 50 cm. de comprimento, rufo pubescentes, cimulas densas, numerosas, geralmente bifloras, com 2 ou 4 cm. de comprimento; bracteolas estereis, terminadas por uma glandula bastante grande. Fruto, capsula tricoca.

Observações. — Arvore de bela apresentação em grupo. A cópa forma normalmente um cone alongado. Própria para avenidas, parques e jardins. Habita a Amazonia. Desenvolve-se bem no Distrito Federal.

Floração. — Inflorescencias cilindricas e pendentes. Flôres amarélas. Floresce nos mêses de Agosto e Setembro.

LOPHANTERA LACTESCENS Ducke.

(Malpighiaceae).

Small tree; branches glabrous when adult; leaves commonly 20-30 cm. long, 8-14 cm. broad; petiole 2-2,5 cm. long, plane, sulcate above, sparsely pilose; lamina oboval, plane, membranaceous, glabrous, brilliant, wedge-shaped and attenuated at base, obtuse or rounded at apex; stipules unite, 1-1,5 cm. long, aciculate at apex, oppresed pilose: racemes frequently 50 cm. long, red-hairy; little cymes dense, numerous, 2-4 cm. long, commonly biflore; bractlets sterile ending by a somewhat large gland; gland; fruit tricoccous capsule.

The crown of this tree has the shape of an elongated cone; it is suitable for avenues, parks and gardens; it comes from Amazonia region, but it grows quite well in the Federal District. Hanging, cylindrical inflorescences bearing yellow flowers, blooming in August-September.

LOPHANTERA LACTESCENS Ducke. (Malpighiaceae).

DICTYOLOMA INCANESCENS DC.

(Rutaceae.)

Arvore até 15 m. de altura, raminhos arredondados revestidos de pêlos curtos e ferrugineos. Folhas impari-pinadas, erecto-patentes, sub-coriaceas, esparsamente pilosas na pagina superior, e, na pagina inferior, tomentosas ou sericeo pilosas em toda superficie, com 6-12 pares de pinas, 2 decimetros de comprimento; peciolo curto, raquis mais ou menos alado nos internodios foliares; foliolos sesseis, obliquos-oblongos e desiguais, obtusiusculos, densamente glandulosos nas margens e revolutos, com 3-5 cm. de comprimento por 1,5 cm. de largura. Paniculas supra-axilares, longas, multi-ramosas, com 30-65 cm. de comprimento; ramos com 10-15 cm. de comprimento, extremos cimoso-corimbosos; pedicelos das flôres com 2-3 mm. de comprimento; pétalas com 6 mm. de comprimento, excedendo o cálice aproximadamente seis vezes, apiculadas, apiculo bastante longo, linear e inflexo. Fruto capsulado. Capsula brevemente ferrugineo-pilosa.

Observações. — Cópa muito vistosa Grandemente destacada, presta-se à arborisação de estradas, avenidas, parques e jardins. Habita os campos de Minas Gerais, serras e planicies do Rio de Janeiro, Baía, etc.

Floração. — As inflorescencias destacam-se acima da folhagem. Flores verde-amareladas. Floresce nos mêses de Maio e Setembro.

DICTYOLOMA INCANESCENS DC.

(Rutaceae)

Small tree; branchlets subterete, revested with short brown hairs, leaves 20 cm. long, imparipinnate, erect-patent, sub-coriaceous, sparsely pilose above, tomentose or sericeous pilose beneath; pinnae 6-12 pairs; petiole short, rachis more or less winged between leaflets; leaflets 3-5 cm. long, 1,5 cm. broad, sessile, oblique-oblong, unequal, lightly-obtuse, densely glandulose at margins and revolute; panicles above axils, 30-65 cm. long; many ramose; rami 10-15 cm. long, extreme or remote cymo-corymbose; pedicels of flowers 2-3 cm. long; petals 6 mm. long, overlapping the calyx, by nearly six times its length, apiculate, little apex sufficiently long, linear, inflexed; fruit capsule, shortly brown-pilose.

Crown very showy; it is suitable for planting in parks, gardens, and along roads and avenues; it is found in Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, etc. The inflorescences appear above the foliage; flowers green yellowish in May and September.

DICTYOLOMA INCANESCENS DC. (Rutaceae).

HORTIA ARBOREA Engl.
(Rutaceae).

Nome vulgar: "PARATUDO".

Atinge até 20 m. de altura, raminhos flexuosos, arredondados; casca fusca coberta de largas cicatrizes obtriangulares deixadas pelos peciolos; peciolo com 1-1,5 cm. de comprimento; folhas erétas, com 10-15 cm. de comprimento e 3-5 cm. de largura; subcoriaceas e completamente glabras nas duas faces, nitidulas na superior e pálidas na inferior, obovais, ápice obtuso, fortemente atenuadas na báse; panicula corimbosa, multiramosa, glabra, purpurescente, com 1 decimetro de comprimento e acima de 1 decimetro de largura; pedicelos menores que os botões florais com 1-2 mm. de comprimento; cálice cupuliforme; pétalas com 4-5 mm. de comprimento e 2 mm. de largura na báse, internamente, no meio, com uma costula em relevo e, na báse desta, um chumaço de pêlos rubros e, no ápice, com um apendice inflexo. Ovario oval-globoso e um pouco imerso no disco.

Observações. — E' notavel pela belesa de suas fôlhas e flôres, podendo figurar entre as melhores arvores ornamentais. Recomenda-se para a formação de bosques, grandes jardins e parques. Ocorre em Minas Gerais e Rio de Janeiro, conforme o registro.

Floração. — Floresce nos mêses de Setembro e Outubro.

HORTIA ARBOREA Engl.
(Rutaceae.)

Common name: "PARATUDO".

Medium sized tree, branchlets flexuous, sub-terete; bark dusky, with broad cicatrices obtriangular left by the petioles; petiole 1-1,5 cm. long; leaves erect, 10-15 cm. long, 3-5 cm. broad; sub-coriaceous, completely glabrous on both pages, sub-lustrous above, pale beneath, oboval, apex obtuse, very attenuate at base; panicles corymbose, many ramose, glabrous, purplish, 10 cm. long, more than 10 cm. broad; pedicels smaller than the buds, 1-2 mm. long; calyx cupuliform; petals 4-5 mm. long, 2 mm. broad at base, internally at middle a little costa in relief, at its base, a group of red hairs at its apex an inflexed appendix; ovary oval-globose, somewhat immersed in the disc.

This tree is remarkable because of its beautiful leaves and flowers, and is among the most ornamental trees for forming groups in large gardens and parks. It is found in Minas Geraes and Rio de Janeiro. Flowers in September and October.

HORTIA ARBOREA Engl. (Rutaceae).

Nome vulgar: "PARATUDO".

VOCHYSIA OPPUGNATA (Vell.) Warm.
(Vochysiaceae.)

Nome vulgar: "RABO DE TUCANO" ou "RABO DE ARARA".

Arvore de altura media, glaberrima em todos os seus orgãos vegetativos e floráis; raminhos com angulos obtusos. Folhas, incluindo o peciolo, com 12-17 cm. de comprimento e 4-5,5 cm. de largura, verticiladas, oblongas, ou oblongo-lanceoladas; ápice arredondado, ou profundamente chanfradas; longamente atenuadas na base, coriaceas e rigidas, lustrosas na face anterior; nervuras secundarias numerosas e sub-paralelas entre si e unidas em arco proximo à margem. Inflorescencias cilindricas ou em piramides alongadas, multifloras, com 15-40 cm. de comprimento, raminhos até 5 flôres; botões recurvados com 16-22 mm. de comprimento; segmentos do cálice 4, pequenos, iguais entre si; esporão réto ou levemente curvo, com quasi 1 cm. de comprimento. Pétalas oblongas e membranaceas, as laterais até 7 mm. de comprimento, a intermédia com 12-14 mm. de comprimento, antera glabra ou com poucos pêlos longos. Fruto capsular

Observações. — Como todas as **Vochysiaceas** destaca-se pelo pórte majestoso e belêsa das flôres e fôlhas. Própria para arborisação de estradas e parques. E' comum na flóra do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Floração. — Flôres fortemente amarélo-ouro, formando magnifico contraste com as fôlhas verde-brilhantes. Floresce nos mêses de Novembro a Mar-

VOCHYSIA OPPUGNATA (Vell.) Warm.
(Vochysiaceae.)

Common name: "RABO DE TUCANO" ou "RABO DE ARARA".

A medium sized tree, glabrous; branchlets obtuse aristate; leaves, petiole included, 12-17 cm. long, 4-5,5 cm. broad, verticilate, oblong-lanceolate, rounded at apex or deeply truncate; long attenuate at base, coriaceous, rigid, lustrous on the superior page; secondary veins numerous and sub-parallel, united, arcuated near the margin; inflorescences cylindrical or long pyramidal, multiflore, 15-40 cm. long; small rami with 5 flowers or less; buds recurved, 16-22 mm. long; calyx lobes 4, small, equal; spur straight or slightly curved about 1 cm. long; petals oblong, membranaceous, the lateral up to 7 cm. long, the immediate 12-14 mm. long; anther glabrous or with few long hairs; fruit capsule.

Like other **Vochysiaceae**, this tree is remarkable because of its beautiful leaves and flowers; it is suitable for planting along roads, and in parks; it is commonly found in the woods of the Rio de Janeiro and Minas Gerais. Flowers golden-yellow contrasting with the brilliant-green foliage in November-March.

VOCHYSIA OPPUGNATA (Vell.) **Warm.** (Vochysiaceae).

Nome vulgar: "RABO DE TUCANO" ou "RABO DE ARARA".

VOCHYSIA SALDANHAE Warm.
(Vochysiaceae.)

Nome vulgar: "MURICI DA SERRA".

Grande pórte, ramos fuscos, com internodios de 2-3 cm. de comprimento, compressos no ápice e com 3 mm. de largura. Estipulas com 2 mm. de largura. Peciolo com 1 cm. de comprimento, laminas brilhantes com 7,5-9 cm. de comprimento, por 2-3 cm. de largura; nervuras secundarias aproximadamente 20 de cada lado da lamina. Inflorescencia terminal com 7-9 cm. de comprimento e 2,5 cm. de largura; pedunculo com 5 mm. de comprimento; pedicélos com 2-3 mm. de comprimento; botões até 12 mm. de comprimento; os 4 segmentos menores do cálice, com 2 mm., o 5.º com 12 mm. de comprimento; esporão cilindrico com 5 mm. de comprimento ou 1 mm. de espessura; pétala intermédia com 9 mm. de comprimento, as laterais às vezes com 6 mm. de comprimento; estame com 10 mm. de comprimento, calvescente no dorso, mas com 2 linhas de pêlos amarelados nas margens; antera com 7 mm. de comprimento por 0,5 mm. de largura. Estilête com 9 mm. de comprimento, sem dilatação apical. Capsula, de pedunculo de 2,5 cm. de comprimento, até 3,5 cm. de comprimento, fusca ou amarelada, verrucosa; com 17 mm. de largura acima do meio.

Observações. — Frequentissima na serra de Petropolis, ocorrendo nas regiões mais altas da serra do Mar, sendo provavel que a sua disposição geográfica abranja muito maior área. Cultivada isoladamente, a disposição de seus ramos desenvolve-se tão perfeita que dispensa a póda. Indicada especialmente para arborisação de estradas de rodagem e grandes parques.

Floração. — Ostenta flôres fortemente amarélas, que contrastam com o vêrde-escuro das fôlhas. Floresce nos mêses de Outubro, Novembro e Dezembro.

VOCHYSIA SALDANHAE Warm.
(Vochysiaceae.)

Common name: "MURICI DA SERRA".

Tree of large size; tawny branches, internodes 2-3 cm. in length, 3 mm. broad, at apex; stipules 2 mm. broad; petiole 1 cm. long; laminae brilliant, 7,5-9 cm. long, 2-3 broad; secondary veins near 20 each side; inflorescence terminal, 7-9 cm. long, 2-2,5 cm. broad; peduncle 5 mm. long; pedicels 2-3 mm. long; buds up to 12 mm. long; calyx five segments, 4 smaller, 2 mm. long the fifth 12 mm. long; spur 5 mm. long, 1 mm. thick, cylindrical; intermedial petal 9 mm. long, lateral petals sometimes 6 mm. long; stamen 10 mm. long, glabrous at back, but with 2 lines of yellowish hairs at margins; anther 7 mm. long, 0,5 mm. broad; style 9 mm. long, without dilatation at apex; capsule with peduncle 2,5-3,5 cm. long, tawny or yellowish, verrucose, 17 mm. broad above the middle.

A fairly common tree in the Petropolis Mountains being found in the higher regions of the "Serra do Mar"; it is probable trat its distribution covers a very much larger range. Grown in the open it develops a well-shaped crown which does not need pruning; it is suitable for planting in large parks and along roads. Flowers deep yellow, contrasting with the dark-green of the foliage, in October, November, December.

VOCHYSIA SALDANHAE Warm. (Vochysiaceae)

Nome vulgar: "MURICÍ DA SERRA".

VOCHYSIA LAURIFOLIA Warm.
(Vochysiaceae.)

Nome vulgar: "CANELA SANTA".

Arvore com 6-10 mts. de altura; ramos obtuso-quadrangulares, quasi glabros; folhas brevemente pecioladas, com 7-10 cm. de comprimento e 2-2,5, raramente até 4 cm. de largura, lanceoladas ou oblongo-elipticas, com apice acuminado e base cuneiforme, tenue-coriaceas, nitidas, glabras ou, em estado novo, pilosas na pagina inferior. Florescencias terminais, os ramos com 5-9 cm., às veezs até 15 cm. de comprimento, raquis subcilindrico, escassamente piloso, ramos inferiores 2-3 flores, superiores 1-2 flores, pedunculo com 3-6 cm. de comprimento, pedicelo com 6-7 mm. de comprimento; bractea ovato-acuminada com 1-2 mm. de comprimento; lacinios do cálice desiguais, oblongo-ovais, com ápice acuminado, os menores com 1,5 mm., os maiores com 15-17 mm. de comprimento; petalas delgadas oblongas com 12-18 mm. de comprimento; espora levemente curvada, subcilindrica, com 7-8 mm. de comprimento; ovario glabro.

Observações. — Grandemente ornamental, é indicada especialmente para arborisação de avenidas e estradas. Ocorre no Rio de Janeiro (serra do Mar, etc.)

Floração. — Floresce de Novembro a Janeiro.

VOCHYSIA LAURIFOLIA Warm.
(Vochysiaceae.)

Common name: "CANELA SANTA".

A small tree; branches obtuse-quadrangular, almost glabrous; leaves short petiolate, 7-10 cm. long, 2-2,5, rarely 4 cm. broad, lanceolate or oblong-elliptical, acuminate at apex, cuneiform at base, tenuous-coriaceous, lustrous, glabrous or, when young, pilose at the inferior page; florescences terminal, 5-9 cm. sometimes to 15 cm. long, rachis sub-cylindrical, sparsely pilose, inferior rami 2-3 flowers, superior rami 1-2 flowers; peduncle 3-6 cm. long, pedicels 7-7 mm. long; bract ovate-acuminate, 1-2 mm. long; calyx lacinia unequal, oval-oblong, acuminate at apex, the smaller 1,5 mm., the larger 15-17 mm. long; petals 12-18 mm. long, slender, oblong; spur 7-8 mm. long, slightly curved, sub-cylindrical; ovary glabrous.

Highly ornamental, it is suitable for planting along roads and avenues. It is found in Rio de Janeiro, "Serra do Mar", etc.

Flowers from November to January.

VOCHYSIA LAURIFOLIA Warm. (Vochysiaceae).

Nome vulgar: "CANELA SANTA".

CUPANIA FURFURACEA Raldk.
(Sapindaceae).

Atinge até 15 m. de altura; ramos sulcados, os novos, coberto de tomento lanôso de côr fusco-escura. Fôlha com 20-30 cm. de comprimento, abrutamente pinada e com 11-13 foliolos oblongos, com a base e o ápice atenuados, com 6-10 cm. de comprimento por 1,5-3,5 cm. de largura, peciolados, inciso-serreados, margens sub-revolutas, rigidos-coriaceos, calvos na pagina superior, na pagina inferior com pêlos finos articulados, crespos, comprimidos e rufescentes, caducos em flocos furfuraceos; glandulas dispersas; paniculas axilares com 12-18 cm. de comprimento, cobertas de pêlos rufos e curtos; pedicelos brevissimos; flôres pequenas, recobertas de pêlos com 2-2,5 mm.; sepalas e pétalas com 2 mm. de comprimento, estas obovais e atenuadas na báse em cunha unguiculada exteriormente, vilosissima; estames, 3 mm. de comprimento; antéras calvas.

Observações. — Frequente na serra da Estrêla, em Petropolis. Própria para arborisação de parques e jardins de grandes perspectivas.

Floracão. — A floração verifica-se conjuntamente com o desenvolvimento das novas fôlhas, o que lhe dá mais acentuado relevo decorativo. Floresce em Junho.

CUPANIA FURFURACEA Raldk.
(Sapindaceae).

Small tree; branches sulcate, covered with dark tawny wooly tomentum; leaf 20-30 cm. long, abruptly pinnate, 11-13 leaflets oblong, base and apex attenuate, 6-10 cm. long, 1,5-3,5 broad, petiolate, incised-serrated, sub-revolute margins, rigid-coriaceous, glabrous above, fine hairs articulate, curly, compressed, carroty, caducous in furfuraceous flakes; glands dispersed; panicles at axils, 12-18 cm. long, covered with short red hairs; pedicels very short; flowers small, 2-2,5 mm. covered with hairs; sepals 2 mm. long; petals 2 mm. long, oboval, attenuate at base in cuneiform unguis very villous externally; stamens 3 mm. long; anthers glabrous.

This tree is common in the "Serra da Estrela", Petropolis. Suitable for parks and gardens. Puts forth its new leaves during the flowering season, the flowers and leaves offering a beautiful contrast. Flowers in June.

VOCHYSIA LAURIFOLIA Warm. (Vochysiaceae).

Nome vulgar: "CANELA SANTA".

CHORISIA SPECIOSA St. Hil.
(Bombacaceae).

Nome vulgar: "PAINEIRA".

Arvore grande, tronco de báse, coniforme, guarnecida de aculeos. Ramos também cobertos de aculeos, arredondados, quando novos glabros e inermes. Folhas digitadas; peciolos com 10 cm. de comprimento; espessados na báse e dilatados, em disco, no ápice; foliolos 7, às vezes 5, com 4-12 cm. de comprimento, mais ou menos peciolados, lanceolados, acuminados no ápice, de báse atenuada, serrilhados nas margens e glaberrimos nas dua paginas. Flôres simultaneas com as fôlhas novas, solitarias ou geminadas, raramente ternadas e pedunculadas; cálice com 1,5-2 cm. de comprimento, campanulado, irregularmente partido em 3-5 segmentos, externamente glabro; pétalas com 8,5 cm. de comprimento por 2-3 cm. de largura, superando o cálice 4-5 vezes, oboval-espatuladas, chanfradas, no ápice, em baixo onduladas, externamente piloso-tomentosas, internamente, no ápice, tomentélas e glabras na base; tubo estamineo do mesmo comprimento que as petalas e espessado no terço inferior; pistilo do mesmo comprimento do tubo estaminal ou superando um pouco. Ovario conico, glabro, de ápice obtusiusculo; estilête dilatado um pouco abaixo do estigma quinquilobado.

Observacões. — Presta-se para ornamentacão de grandes jardins e estradas de rodagem. Habita Minas Gerais, Rio de Janeiro, etc.

Floração. — Flôres purpureas ou quasi rubras. Na época da abertura do fruto desprende os flocos delicadissimos que tanto destaque dão à arvore. Floresce nos mêses de Junho e Julho.

CHORISIA SPECIOSA St. Hil.
(Bombacaceae).

Common name: "PAINEIRA".

The tree attains large dimensions, stem conical at base, armed with aculeus; branches also covered with aculeus, rounded, when young glabrous and thornless; leaves digitate; petioles 10 cm. long, thickened at base, dilated in disc at apex; leaflets usually 7, sometimes 5, in number 4-12 cm. long, somewhat petiolate, lanceolate, acuminate at apex, attenuate at base, serrated at margins and glabrous in both surfaces flowers appear simultaneously with new leaves, alone or germinate, rarely ternate, pedunculate; calyx 1,5-2 cm. long, campanulate, irregularly divided into 3-5 segments, externally glabrous; petals 8,5 cm. long, 2-3 cm. broad, ondulate beneath, externally pilose-tomentose, internally at apex, slightly tomentose or glabrous at base; staminal tube of the same length of the petals, lower third thickened than upper part; pistil as long as the staminal tube or overlapping it slightly; ovary conical, glabrous, some what obtuse at apex; style dilatate a short distance beneath the quinquelobate stigma.

Suitable for large gardens, parks and roads. It s found in Minas Gerais, Rio de Janeiro, etc. Flowers purple or almost red, in June-July. When the fruits open their masses of silky white fibers give a showy appearance to this tree.

CHORISIA SPECIOSA St. Hil. (Bombacaceae).

Nome vulgar: "PAINEIRA".

CHORISIA CRISPIFLORA H. B. K. (Bombacaceae).

Nomes vulgares: "BARRIGUDA" e "PAINEIRA".

Altura entre 16-20 metros. Tronco de báse ventricosa, raminhos roliços, armados de robustos aculeos, glabros quando novos. Folhas digitadas. Peciolos do comprimento das laminas ou maiores, báse pouco espessada e ápice dilatado em pequeno disco, glabro, com 6-15 cm. de comprimento, foliolos 5-7, com 5-10 cm. de comprimento, distintamente peciolados, lanceolados ou oblongo-lanceolados e terminados em ponta aguda, atenuados na báse, serrilhados nas margens, glabros nas 2 paginas, nitidos na superior, opácos na inferior. Flôres simultâneas, pedunculadas; cálice dividido em 3-5 segmentos irregulares, externamente glabros; pétalas de 8-9 cm. de comprimento por 11-14 mm. de largura, 4 a 5 vezes maiores que o cálice, lineares e ondulado-crespas em quasi toda a margem, externamente viloso-tomentosas; tubo estamineo, 7-8 cm. de comprimento, base puberula; pistilo superando um pouco o tubo. Ovario subquinquelobado, truncado-conico; estilete de báse tomentéla.

Observações. — Arvore facil de reconhecer pelas suas caracteristicas, tais como o tronco "barrigudo", coberto de acúleos e a copiosa e alvissima paina que desprende por ocasião da abertura dos frutos. Esse e outros elementos decorativos a recomendam para grandes parques e estradas. Vegeta nas zonas litoraneas do Rio de Janeiro e em outras regiões.

Floração. — Perde completamente as fôlhas por ocasião da floração, apresentando-se coberta de grandes flôres côr de rosa, que a tornam magnificamente vistosa. Floresce nos mêses de Fevereiro e Março.

CHORISIA CRISPIFLORA H. B. K. (Bombacaceae).

Common name: "BARRIGUDA" and "PAINEIRA".

Tree height 16-20 m.; stem ventricose at base; branchlets subterete, armed with strong aculeus, glabrous when young; leaves digitate; petioles glabrous, 6-15 cm. long; as long as laminae or more, base something thickned, apex dilatate in little disc; leaflets 5-7 in number, 5-10 cm. long, distinctly petiolate, lanceolate or oblong-lanceolate, finishing in acute point, attenuate at base, serrated at margins, glabrous in both pages, lustrous above, opaque beneath; flowers bloom simultaneously, peduncunlate; calyx divided in 3-5 irregular segments, glabrous externally; petals 8-9 cm. long, 11-14 mm. broad, 4 to 5 times larger than the calyx, linear, margin ondulate-curled, externally villous-tomentose; staminal tube 7-8 cm. long, puberulent at base; pistil overlaps the tube slightly; ovary sub-quinquelobate, conical-truncate; style somewhat tomentose at base.

The tree is easy to recognize, because of its ventricose stem ("barrigudo"), covered with very conspicuous aculeus, and abundante white kapok about the seeds which is conspicuous when the fruits open. Suitable for parks and roads. It is found in the coastal areas of Rio de Janeiro and other regions. It loses its leaves at the flowering season. Its large pink flowers, make it a very showy tree. Flowers in February-March.

CHORISIA CRISPIFLORA H. B. K. (Bombacaceae)

Nomes vulgares: BARRIGUDA e PAINEIRA.

CEIBA RIVIERI Schum.
(Bombacaceae).

Arvore semi-epifíta, atingindo ou ultrapassando a altura de seus suportes; tronco, guarnecido de aculeos, emitindo raizes que abraçam o tronco da arvore que lhe serve de apoio; raminhos relativamente grossos, roliços, quando novos glabros e finos. Folhas digitadas. Peciolos com 4 cm. de comprimento, menores que as laminas, espessados levemente na báse e dilatados em disco no ápice; foliolos 5-7, com 3,5-8 cm. de comprimento e um pouco acima do meio com 2-3 cm. de largura, sesseis ou munidos de pequenissimos peciolos, oblongos ou oboval-lanceolados, retusos no ápice, atenuados na báse, inteiros e glaberrimos. Flôres vermelhas, aparecendo antes de refolhamento, axilares, solitarias ou geminadas; cálice amplo, com 5-6 cm. de comprimento por 1 cm. de diametro, campanulado, margem inteira, externamente glabro, pétalas com 5-6 cm. de comprimento por 8 mm. de largura, lanceoladas, obtusiusculas, externamente, de um lado, finamente tomentélas, internamente tomentélas em quasi toda a superficie; tubo estaminal com 4 cm. de comprimento mais ou menos, conico na báse e subitamente cilindrico para o ápice, levemente curvo e luteo-tomentoso na báse; estames do mesmo tamanho que as pétalas ou pouco maiores; antéras duas, superpostas, tecas paralelas, estigma capituliforme, indistintamente quinquelobado, ovario cônico, pubérulo.

Observações. — Esta bombacacea faz lembrar o "mata-pau", abraçando com as suas raizes adventicias os troncos das arvores que lhes servem de suporte, sem contudo, mata-los. A cópa dessa essencia é muito irregular, dando-lhe aspecto original e decorativo, que a recomenda na ornamentacão de parques e jardins. Ocorre no Rio de Janeiro, principalmente nas montanhas, sendo muito frequente nas serras dos Orgãos e do Mar.

Floração. — As flôres são vermelho-rubras, em vivo contraste com o verde-escuro da nossa flora. Floresce nos mêses de Junho e Julho.

CEIBA RIVIERI Schum.
(Bombacaceae).

A semi-epiphytical tree, over reaching the height of the supporting tree; stem armed with aculeus, emitting roots that surround the stem of the supporting tree; branchlets relatively thick, subterete, glabrous and slender when young; leaves digitate; petioles 4 cm. long, shorter than the laminae, thickened slightly at base, dilated in disc at apex; leaflets 5-7 in number, 3,5-8 cm. long, 2-3 cm. broad, a little above the middle, sessile or very short petiolated, oblong or oboval-lanceolate, retuse at apex, attenuate at base, entire and very glabrous; flowers red, appearing before the re-foliation, in the axils, alone or geminate; calyx ample, 5-6 mm. long, 1 cm. in diameter, campanulate, entire margin, externally glabrous; petals 5-6 cm. long, 8 mm. broad, lanceolate, somewhat obtuse, externally finely tomentose at one side, internally finely tomentose over almost all the surface; staminal tube 4 cm. long more or less, conical at base, abruptly cylindrical to the apex, slightly curved, luteo-tomentose at base; stamens as long as petals or a little longer; anthers 2, superposed, thecae parallel, stigma in form of capitulum, indistinctly quinquelobate; ovary conical, puberulent.

This tree is reminiscent of the "mata-pau", as it clasps its adventitious roots about the stem of the supporting tree. However it does not kill the supporting tree. The crown of this tree is very irregular, giving it an original, decorative appearance; suitable for parks and gardens. It is found in Rio de Janeiro, principally on the mountains. The flowers are a ruddy-red, contrasting with the dark-green of the foliage; flowers in June-July.

BOMBAX STENOPETALUM Schum.
(Bombacaceae).

Crescendo até 6-8 m., tem tronco de casca verde. Ramos glabros, roliços, quando novos, pruinosos. Fôlha composta, digitada; pecíolo, maior do que as lâminas foliares, sub-quadrangular, espessado na base e obscuramente dilatado no ápice, com 6-13 cm. de comprimento; foliolos articulados, 9-11, lanceolados, agudos ou obtusiusculos e mucronulados, atenuados na base, subsesseis, glaberrimos e indistintamente marginados, com 4,5-10 cm. de comprimento, no meio ou acima com 11-25 mm. de largura. Pedúnculo com 1-2,5 cm. de comprimento, maior que o cálice e finamente ferrugineo-tomentélo; cálice com 14-16 mm. de comprimento, cupuliforme com o limbo inteiro, externamente glanduloso-tomentélo, sem glandulas grandes na báse; pétalas cobertas de pilosidade fíníssima e acinzentada; tubo estaminal com 6-10 cm. de comprimento, excedendo o cálice 3-6 vezes, glabérrimo na báse ou com pêlos fíníssimos, terminando no ápice em 10 falanges; estames do comprimento das pétalas; antéras retas. Ovário cônico, tomentoso, com 5-10 cóstulas; pistilo com 19-21 cm. de comprimento, superando as pétalas; estigma indistintamente quinquedentado.

Observações. — E' própria para constituir parques ornamentais. Frequente no Rio de Janeiro.

Floração. — Essa espécie, pela primeira vez indicada, ostenta grandes flôres alvacentas, de magnífico contraste com a folhagem verde-escuro. Floresce em Fevereiro.

BOMBAX STENOPETALUM Schum.
(Bombacaceae).

Tree 6-8 m. in height; bark green; branches sub-terete, when young, pruinose; leave compound, digitate; petiole 6-13 cm. long, longer than the blades, sub-quadrangular, thickned at base, somewhat dilated at apex; leaflets articulate, 9-11 in number, 4,5-10 cm. long, at middle or above 11-25 mm. broad, lanceolate, acute or almost obtuse, mucronate, atenuate at base, sub-sessile, very glabrous, indistinctly marginate; peduncle 2,5 cm. long, longer than the calyx, little tomentose; calyx cupuliform, 14-16 mm. long, lamina entire, externally glandulose finely tomentose, without large glands at base; petals covered with very fine, greyish pilosity; staminal tube 6-10 cm. long, very glabrous at base or with very fine hairs, terminating at apex in 10 phalanges, stamens as long as the petals, anthers straight; ovary conical, tomentose, 5-10 small costae; pistil 19-21 cm. long, overlapping the petals; stygma indistinct quinquedentate.

This tree is suitable for parks. It is found in Rio de Janeiro.

This species, now indicated for the first time for parks, has large white flowers, which are in magnificent contrast to its dark-green foliage, flowers in February.

BOMBAX FLAVESCENS Kuhlmann. (Bombacaceae).

Cresce até 10-12 m. Ramos estriados longitudinalmente e cobertos de pêlos fasciculados ferrugineo-escuros. Folhas digitadas; pecíolos patentes, com 5-20 cm. de comprimento e 1-1,5 cm. largura, comprimidos, e com 3-5 sulcos longitudinais, tendo o ápice dilatado em disco, de onde irradiam 6-9 laminas com 5-14 cm. de comprimento por 1,5-4, raro 5 cm., de largura, obovais-oblongas, obtusas, atenuadas no ápice e cuneiformes na báse; quando sêcas, verde-olivaceas na pagina superior e acinzentado-glaucas na posterior e aí esparsamente revestidas de pêlos fasciculados ferrugineos, integerrimas nas margens. Flôres poucas, dispostas em paniculas axilares, fasciculadas, munidas de pedunculos muito curtos e grossos, com 5-6 mm. de comprimento, revestidos, bem como o cálice, de pêlos castanho-escuros; pedunculo comum, coberto de pequenas verrucosidades alongadas; cálice com 8-10 mm. de comprimento e 10-12 mm. de diâmetro, terminado por 5 dentes triangulares, externamente coberto de pêlos escamosos e castanho-escuros, pluricelulares, internamente revestido de pêlos seríceos; corola amarelada com 3 cm. de comprimento; segmentos fortemente pilosos nas duas faces, glabros junto à báse com 1 cm. de largura, oblongo-lanceolados; tubo estaminal com 5-6 mm. de comprimento; filêtes com 15 mm. de comprimento, glabros. Ovario e estilête pilosos na báse. Fruto com 5 cm. de comprimento, revestido externamente de pêlos castanho-escuros e internamente calvo; sementes esféricas com 6-8 mm. de diâmetro, envolvidas por fibra ruivo-paleacea.

Observações. — Arvore nova e rara, como tambem é rara no genero **Bombax,** a côr amaréla das flôres que apresenta. E' bela em flôr e em folhagem. Serve para ornamentação de praças, jardins e ruas. Tem sido encontrada na serra de Petropolis.

Floração. — Floresce em Outubro.

BOMBAX FLAVESCENS Kuhlmann. (Bombacaceae).

Tree 10-12 m. tall; branches longitudinally striate, covered with fascicular, dark-brown hairs; leaves digitate; petioles patent, 5-20 cm. long, 1-1,5 cm. broad, compressed, with 3-5 longitudinal sulci, dilated in disc at base, from where irradiate 6-9 laminae; laminae 5-14 cm. long, 1,5-4 rarely 5 cm. broad, oboval-oblong, obtuse, attenuate at apex, cuneiform at base, when dry green-olivaceous above, gray-glaucous, with fasciculate brown hairs sparsely revested beneath, very entire at margins; flowers few, in axilar panicles, fasciculate; peduncles very short and thick, 5-6 mm. long, revested with dark-brown hairs; rachis covered with elongate warts; calyx 8-10 mm. long, 10-12 mm. in diameter, finishing in 5 triangular dents, externally covered with scaly, dark-brown hairs, internally revested with sericeous hairs; corolla yellowish, 3 cm. long; segments 1 cm. long, strongly pilose in both faces, glabrous near the base, oblong-lanceolate; staminal-tube 5-6 mm. long; filament 15 mm. long, glabrous; ovary and style pilose at base; fruit 5 cm. long, externally revested with dark-brown hairs, internally glabrous; seeds spherical 6-8 mm. in diameter, involved in reddish-paleaceous fibres.

A new and rare species; the yellow color of its flowers is also rare in the **Bombax** genus. Its flowers and foliage are beautiful. Suitable for squares, gardens and streets. It has been found in the "Serra de Petropolis".

Flowers in October.

BOBAX FLAVESCENS Kuhlmann. (Bombacaceae).

COCHLOSPERMUM ORINOCENSE Steud.
(Cochlospermaceae).

Nome vulgar: "PERIQUITEIRA".

Desenvolve-se até 10-15 m., no máximo; raminhos novos pilosos no ápice. Folhas 7-5 digitadas, contorno orbicular; peciolo até 15 cm. de comprimento; foliolos lanceolados, atenuado-acuminados e mucronados no ápice, todos atenuados na base e com pequeno peciolulo, integerrimos, membranaceos, glabros na pagina superior e puberulos nas nervuras da pagina inferior, o mediano com 10 cm. de comprimento e 3-3,5 cm. de largura, os laterais gradativamente decrescentes. Paniculas terminais ostentando 5-10 flôres, com 10-11 cm. de diametro; cálice com 15-18 mm. de diametro, puberulo externamente, assim como o pedunculo; pétalas amarelas oboval-cuneiformes e profundamente chanfradas no ápice; estames livres, antéras oblongas, abrindo-se por 2 póros apicais. Fruto capsula membranacea; sementes caracoliformes, espiraladas e cobertas de pêlos pardos.

Observações. — Salienta-se pelos atributos ornamentais peculiares. Propria para parques e jardins. E' frequente na Amazonia.

Floração. — Quando em flôr, desguarnece-se inteiramente das fôlhas e apresenta formosa floração côr de ouro. Floresce em Outubro.

COCHLOSPERMUM ORINOCENSE Steud.
(Cochlospermaceae).

Common name: "PERIQUITEIRA".

Small tree; branchlets pilose at apex; leaves 7-5 digitate contour orbicular; petiole to 15 cm. long; leaflets lanceolate, attenuate-acuminate, mucronate at apex, attenuate at base, short petiole, entire, membranaceous, glabrous above, puberulent at the nervs beneath, the intermediate 10 cm. long, 3-3,5 cm. broad, the lateral gradually decreasing; panicles terminal 10-11 cm. in diameter, bearing 5-10 flowers; peduncle puberulent; calyx 15-18 mm. in diameter, externally puberulent; petals yellow, oboval-cuneiform, deeply sloping at apex; stamens free, anthers oblong, openning through 2 pores at apex; fruit membranaceous capsule; seeds spiral, covered with grey hairs.

This tree is remarkable for its ornamental qualities; suitable for parks and gardens; common in the Amazon region; flowers in October, at which time the tree loses its leaves entirely, and shows a beautiful golden florescence.

PHYSOCALYMA SCABERRIMUM Pohl. (Lythraceae).

Nome vulgar: "PAU DE ROSAS".

Altura de 6-10 m., casca cinzenta, rimosa, asperrima. Fôlhas bastante grandes, pecioladas, obovais, acuminadas com a base atenuada ou obtusa, encruzadas, raramente ternadas; peciolo com 3-12 mm. de comprimento; laminas com 4-10 cm. de comprimento 2,5-6,5 cm. de largura, coriaceas, rigidas, nitidas e subdiscolores, em cima acinzentadas, asperrimas nas duas paginas, puberulas nas nervuras da pagina inferior; nervuras principais 8-12; reticulado venular numerosissimo. Pedicelo com 5-20 mm. de comprimento, provido no ápice de uma bracteola orbicular e muito côncava. Cálice, 10-13 mm. de comprimento, externamente escabro-puberulo, com 8 lacinios, com 4 mm. de comprimento e de largura, quasi semi-circulares, obtusos, brevemente acuminados; cálice frutifero com 16 dentes irregulares com 8 sedas nas fendas mais profundas; pétalas purpureas, cuneado-unguiculadas, romboideas, orbiculares, com cerca de 16 mm. de comprimento; estames 24-28; estilête amarelado com 2,25 cm. de comprimento. Sementes, com a aza, 3-4 mm. de comprimento por 3-3,5 mm. de largura.

Observações. — Essencialmente ornamental, é indicada especialmente para jardins, parques e praças. Frequente no nordeste do paiz, ocorre tambem em Goiás e Mato Grosso.

Floração. — Apresenta deslumbrante aspecto quando em floração, a qual persiste por muitos dias. Floresce em fim de Agosto até meiado de Setembro, mantendo a floração, ás vezes, até Outubro.

PHYSOCALYMA SCABERRIMUM Pohl. (Lythraceae).

Common name: "PAU DE ROSAS".

Small tree; bark grey, rimose, very rough; leaves oboval, acuminate, attenuate or obtuse at base, crossed, rarely ternate; petiole 3-12 mm. long; laminae 4-10 cm. long, 2,5-6,5 cm. broad, coriaceous rigid, lustrous, sub-discolor, greyish above, very rough on both pages, slightly puberulent along the nervure of the inferior surface; principal nervures 8-12; venular reticulate very numerous; pedicel 5-20 mm. long, orbicular bracteole at apex, very concave; calyx 10-13 mm. long, rough-puberulent externally, 8 laciniae, 4 mm. in length and also in breadth, almost semicircular, obtuse, shortly acuminate; fruitferous calyx with 16 irregular teeth, 8 bristles in the deepest clefts; petals purple, cuneate, unguiculate, rhomboid, orbicular, 16 mm. long; stamens 24-28; style yellowish 2,25 cm. long; seeds winged, 3-4 mm. long, 3-3,5 mm. broad.

Suitable for gardens, squares and parks; it is common in the northeast of this country, and is also found in Goyaz and Matto Grosso. It presents a dazzling appearance during the prolonged flowering season which lasts, from August to September, sometimes to October.

COUROUPITA GUIANENSIS Aubl. (Lecythidaceae).

Nome vulgar: "CASTANHA DE MACACO", "CUIA DE MACACO".

Arvore de 15-20 m. de altura, com tronco revestido de grandes paniculas permanentes e acrescentes anualmente. Ramos com cicatrizes das folhas do ano anterior. Fôlhas congestionadas no ápice dos ramos em pseudo-verticilos; peciolos grossos com até 2 cm. de comprimento; limbo oblongo-oboval, 15-20 cm. de comprimento por 7-13 cm. de largura acima do meio, com 18-20 nervuras de cada lado, margens dentilhadas, atenuado na base e obtuso-acuminado no ápice. Raquis, pedunculo e cálice pilosos, pedunculo com 2,5-3,5 cm. de comprimento, articulado logo abaixo do ovario, bibracteolado; segmentos do cálice 6, ovalados, castanhos com as margens membranaceas e cilioladas com 1 cm. de comprimento por 6-7 mm. de largura; corola grande, glabra com 12 cm. diametro, com 6 segmentos de tamanho irregular, 4,5-6 cm. de comprimento por 3,5-5,5 cm. de largura e 6-7 mm. de espessura na base, externamente purpurea na zona convexa e amarelo-creme na concava, internamente rosea, venulosa, com as margens reflexas; androforo, no disco, com 4,5 cm. de diametro, a coluna estaminal superior com 5 cm. de altura; disco e estames basais alvos; estames superiores purpureos na base e amarelos no ápice, 1 cm. de comprimento; ovario com 2 cm. de altura, glabro. Fruto quasi esferico, um pouco achatado nos polos, com 16 cm. de diametro.

Observações. — Frequente em toda a Amazonia. Arvore altamente ornamental, prestando-se ao embelezamento de parques e jardins.

Floração. — Na época da floração, desenvolvem-se numerosas inflorescencias pelo tronco, desde alguns decimetros do solo, até aos ramos, dando a impressão de uma béla coluna ornamentada com grandes e vistosas flôres, cujo colorido, contrasta com a casca pardacenta do tronco e ainda com o verde brilhante das folhagens. Seu traço cacaracteristico, que facilita sua identificação, é, pois, o de ser caulifióra. Floresce desde Outubro a Fevereiro.

COUROUPITA GUIANENSIS Aubl. (Lecythidaceae).

Common name: "CASTANHA DE MACACO", "CUIA DE MACACO" in the Amazon region of Brazil; CANNONBALL TREE in British Guiana; "COU ROUPITOUMOU", "BOULET DE CANON", "ABRICOT DE SINGE" in French Guiana.

Large tree with thick trunk; trunk bearing large panicles, persistent and accrescent annually; branches with cicatrices left by petioles of previous year, brown and, when young, pilose; leaves congested at apex of branches in pseudo-verticils; petioles 2 cm. long, thick, when young, pilose; lamina 15-20 cm. in length, 7-13 cm. broad above the middle, oval-oblong, 18-20 veins at each side, margins dentate, attenuate at base, obtuse-acuminate at apex; peduncle, rachis and calyx pilose; peduncle 2,5-3,5 cm. long, bi-bracteolate, articulate just below the ovary; calyx lobes 6, 1 cm. long, 6-7 mm. broad, brown, ovate, with membranaceous and ciliate margins; corolla glabrous, large, 12 cm. in diameter, 6 segments irregular in size, 4,5-6 cm. long, 3,5-5,5 cm. broad, 6-7 mm. thick at base, externally purplish at the convex zone, cream-yellow at the concave zone, internally pink, venulose, margins reflexed; androphore, at the disc, 4,5 cm. in diameter, the superior staminal column 5 cm. high; disc and basal stamens white; superior stamens 1 cm long, purplish at base, yellow at apex; ovary 2 cm. high, glabrous; fruit nearly spherical, 16 cm. in diameter spheroidal, somewhat depressed at the poles.

Common in the Amazon region; a highly ornamental tree, suitable for the embellishment of parks and gardens. At blossoming season, inflorescences issue from the trunk beginning a few decimeters from the soil, up to the branches of its dense crown; so that its stem looks like a beautiful column decorated with large and beautiful flowers. Their color, from a distance, is a ruddy red, and contrasts with the greyish bark and the brilliant green foliage. The characteristic feature of inflorescences issuing from the trunk facilitates its identification. Flowers from October to February.

COUROUPITA GUIANENSIS Aubl. (Lecythidaceae).

Nome vulgar: CASTANHA DE MACACO, CUIA DE MACACO.

LECYTHIS PISONIS Camb.
(Lecythidaceae).

Nome vulgar: "SAPUCAIA".

Arvore grande, tronco linheiro, casca grossa. Ramos com rimulas longitudinais; raminhos verruculosos. Fôlhas esparsas; peciolo de 8 mm. de comprimento; limbos do mesmo ano membranaceos, adultos papiraceos com 6-10 cm. de comprimento por 18-26 cm. de largura; ovais, obtusos nos dois extremos, mas com o ápice abrupto-acuminado, com as margens crenado-serrilhadas, glabros, finamente reticulado-venosos. Racemos paucifloros, glabros; pedicelos menores que os botões florais; sepalas sub-iguais, ovais, obtusas, glabras; petalas 6 desiguais, obovais, violaceas ou alvacentas, a maior com 2,5 cm. de comprimento; ovario semi-supero com 4 loculos. Fruto grande, quasi osseo, sub-globoso, areolado para fóra, ás vezes, sulcado na base, com zona calicar entumecida acima do meio; margem larga acima da zona calicar; abertura estreitada; pixidio com 25 cm. de altura por 15-23 cm. de largura; operculo convexo.

Observações. — Rio de Janeiro, Minas (Vale do Rio Dôce), Espirito Santo, etc. Arvore de grandes dimensões, cópa ampla, aspecto magestoso. Presta-se á arborização de praças, parques e jardins.

Floração. — Por ocasião da inflorescencia cobre-se de fôlhas novas, roseo-purpurinas, que se misturam com as flôres violaceo-alvacentas, tornando-a altamente decorativa. Em verdade, do ponto de vista decorativo, as fôlhas novas representam papel mais importante do que as proprias flôres. Floresce de Outubro a Novembro.

LECYTHIS PISONIS Camb.
(Lecythidaceae).

Common name: "SAPUCAIA", SAPUCAIA-NUT TREE, MONKEY-POT.

Large tree; with clear trunk and thick bark; branches rimose longitudinally; branchlets verrucose; leaves sparse; petiole 8 mm. long; leaf blades at the first year membranaceous, adult papyraceous, oval, obtuse at both ends, but abrupt-acuminate at apex, margins crenato-serrate, glabrous, finely reticulate venose, 6-10 cm. long, 18-26 mm. broad; racemes paucifloral, glabrous; pedicels smaller than flower-buds; sepals subequal, oval, obtuse, glabrous; petals 6, the larger 2,5 cm. long; unequal, oboval, violaceous, or whitish; ovary half-superior with 4 loculi; fruit large, almost bony, sub-globose, always marked by 2 concentric lines sometimes sulcate at base; calycinal zona swollen above the middle; broad margin above the calycinal zone; narrow opening; pyxidium 25 cm. long, by 15-23 cm. broad; operculum convex.

Tree reaches large dimensions, crown with stout wide spreading branches, the whole with an appearance of noble proportions. Suitable for parks, squares and gardens. It is found in Rio de Janeiro, Minas Geraes (Rio Doce river valley), Espirito Santo, etc. In the flowering season it is covered with pink-purplish young leaves, together with violaceous-whitish flowers and is very decorative. For decorative purposes, the leaves are more remarkable than the flowers themselves. Flowers in October-November.

LECYTHIS PISONIS Camb. (Lecythidaceae)

Nome vulgar: SAPUCAIA.

Grupo de "Sapucaias" existente na Quinta da Bôa Vista, no Rio. Mostra a belêsa e a decoração da arvore em grupo.

"Sapucaias" in the Quinta da Boa Vista at Rio de Janeiro. Shows the remarkable decorative beauty of the tree when grouped.

COURATARI RUFESCENS Camb.
(Lecythidaceae).

Nome vulgar: "JEQUITIBÁ DE MANTA".

Arvore grande, tronco grosso, casca rugosa e copa ampla. Ramos rufescente-tomentosos. Folhas pecioladas; peciolo, rufo-tomentoso, com 4-5 mm. de comprimento; limbo coriaceo, 8-10 cm. de comprimento e 2,5-4 cm. de largura, oblongo, oval, obtuso nos dois extremos ou com o ápice obtuso-acuminado, ondeado, margens ondeadas, repando-serrilhadas, na face superior glabras, na inferior pilosulo, reticulado-peninervio. Racimos terminais ou axilares, 5-18 cm. de comprimento, com muitas flores grandes amarelas; raquis fina, no ápice, principalmente, com pêlos orientados para cima; bracteas rufescente-pilosos; pedicelos grossos, pilosos, menores que os botões florais. Fruto pixidio, 5-8 cm. de comprimento por 3,5-5 cm. de largura, obtuso-trigono, com as faces convexas e puberulas.

Observações. — E' arvore de copa ampla, muito ornamental. Ocorre no Distrito Federal.

Floração. — Cobre-se, em Junho e Julho, de flôres amarélo-crême, que se destacam sobre o vêrde intenso de suas fôlhas.

COURATARI RUFESCENS Camb.
(Lecythidaceae).

Common name: "JEQUITIBÁ DE MANTA".

A large tree; trunk thick; bark rough; crown wide spread; branches rufescent-tomentose; leaves petiolate; petiole red-tomentose, 4-5 mm. long; leaf-blade coriaceous, 8-10 cm. long, 2,5-4 cm broad, oblong, oval, obtuse at both ends, or with the apex obtuse-acuminate, ondulate at margins, repand-serrate, glabrous at upper surface, pilosule at lower surface, penninerved, reticulate; racemes terminal, or axilar, 5-18 cm. long, bearing many large yellow flowers; rachis slender, mainly at apex, with upward-pointed hairs; bracts rufescent-pilose; pedicels thick, pilose, smaller than the floral buds; fruit pyxidium, obtuse, trigonous, 5-8 cm. long, 3,5-5 cm. broad.

Tree with a large crown, highly suitable for decorative purposes. It is found in the Federal District. The tree is covered with cream-yellow flowers, which extend over the deep green foliage, in June and July.

COURATARI RUFESCENS Camb. (Lecythidaceae).

Nome vulgar: JEQUITIBÁ DE MANTA.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn.
(Melastomaceae).

Nome vulgar: "QUARESMEIRA" ou "FLOR DA QUARESMA".

Arvore pequena, de 5-12 m. de altura. Ramos tetragonos, alados cobertos de pêlos brevissimos, apressos, estrigulosos, furfuraceos e providos nos nós de um anel cerdoso. Fôlhas brevemente pecioladas, de 12-20 cm. de comprimento por 3-7 cm. de largura, rigidas, oblongo-lanceoladas com base obtusa ou atenuada, com ápice agudo ou obtusiusculo, providas de 5 nervuras longitudinais, as laterais confluindo em grande extensão na base, na pagina superior esparsamente deprimido-estrigosas, e na inferior, nas nervuras, com pêlos longos e achegados, na pagina propriamente dita, provida de pêlos moles, fasciculados e breves. Paniculas terminais grandes, multifloras; flores com pedunculo brevissimo provido de bracteas grandes; cálice canescente, externamente deprimido-piloso; tubo campanulado; segmentos do cálice com 8-9 mm. de comprimento por 3-4 mm. de largura; oblongos, de ápice obtuso e com as margens guarnecidas de uma tarja membranacea, um pouco maior que o tubo; pétalas tendo 2-3 cm. de comprimento por 1,5-2 cm. de largura, obovais, cuneadas, purpureo-violaceas com o ápice truncado obliquamente ou levemente chanfradas; estames pouco desiguais; filamentos de base glabra e providos na parte superior de pêlos longos e crespos; estilete glabro ou provido de pêlos pequenos na base.

Observações. — Frequente no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Baía, Pará, etc. Muito ornamental. Propria para jardins. Arvore de pouco desenvolvimento, porem, de rapida vegetação

Floração. — Na familia das **Melastomaceae** estão incluidos numerosos generos e especies de plantas que, notadamente no primeiro trimestre do ano, com suas belas flôres — do branco até o roxo-escuro — enfeitam os nossos prados e montes. O genero **Tibouchina** é o mais comum.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn.
(Melastomaceae).

Common name: "QUARESMEIRA, FLOR DA QUARESMA".

A small tree, 5-12 m. high; stem not thick; branches tetragonous, winged, covered with very short hairs, appressed, sub-strigose, furfuraceous, provided with a bristly ring at the nodes; leaves including short petiole, 12-20 cm. long, 3-7 cm. broad, rigid, oblong-lanceolate, obtuse or attenuated at the base, acute or a little obtuse at apex, provided with 5 longitudinal nerves; lateral nerves confluent considerably above base, on the superior surface sparsely depressed-strigose and in the lower surface with soft, fasciculate, short hairs, also along the nerves with long, appressed hairs; panicles terminal, large, many flowered; flowers with short peduncles provided with large bracts; calyx canescens, externally depressed-pilose; calyx tube campanulate; calyx lobes oblong, 8-9 mm. long, 3-4 mm broad, obtuse at apex, membranaceous at margins, a little larger than the calyx tube; petals 2-3 cm. long, 1,5-2 cm. broad, oboval, cuneate, violet-purplish, obliquely truncate or slightly sloping at apex; stamens somewhat unequal; filaments glabrous at base, but provided with curly long hairs; style glabrous or provided with small hairs at base

This tree is often found in Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais, Baía, Pará, etc. Suitable for gardens; very ornamental tree of small size, but rapid growth.

In the family of **Melastomaceae**, there are included numerous genera and species which embellish our plains and hills with their beautiful flowers — from white to dark violet — mainly during the first quarter of the year.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn. (Melastomaceae).

Nome vulgar: QUARESMEIRA ou FLOR DA QUARESMA.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn.
(Melastomaceae).

Nome vulgar: "QUARESMEIRA" ou "FLOR DA QUARESMA".

Trata-se aqui de um caso interessante de mutação em relação à côr da flôr. Como se vê pela estampa, essa "quaresmeira", que corresponde perfeitamente ao tipo descrito por **Tibouchina granulosa** Cogn., tem as flôres côr de rosa. Essa qualidade ainda não está bem fixa, pois sementes da mesma arvore produzem plantas de flores côr de rosa e outras de flôres rôxas.

A quaresmeira-rosa é muito ornamental, e, como floresce ao mesmo tempo que as outras suas irmãs, presta-se para formação de grupos policromos do mais agradavel efeito decorativo em parques e jardins.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn.
(Melastomaceae).

Common name: "QUARESMEIRA, FLOR DA QUARESMA".

This is a remarkable case of mutation in the color of the flowers; as is shown in fig. 52, this "quaresmeira" agrees with the type described as **Tibouchina granulosa** Cogn., but has pink flowers. The seeds of the same tree develop both pink flowered trees and violet-flowered trees.

The "quaresmeira" with pink flowers is very ornamental, and as it blossoms at the same season as the "quaresmeira" with violet flowers, they are suited to forming with other trees many colored groups of the highest decorative type in parks and gardens.

TIBOUCHINA GRANULOSA Cogn. (*Melastomaceae*)

Nome vulgar: QUARESMEIRA ou FLOR DA QUARESMA.

HUBERIA OVALIFOLIA DC.
(Melastomaceae).

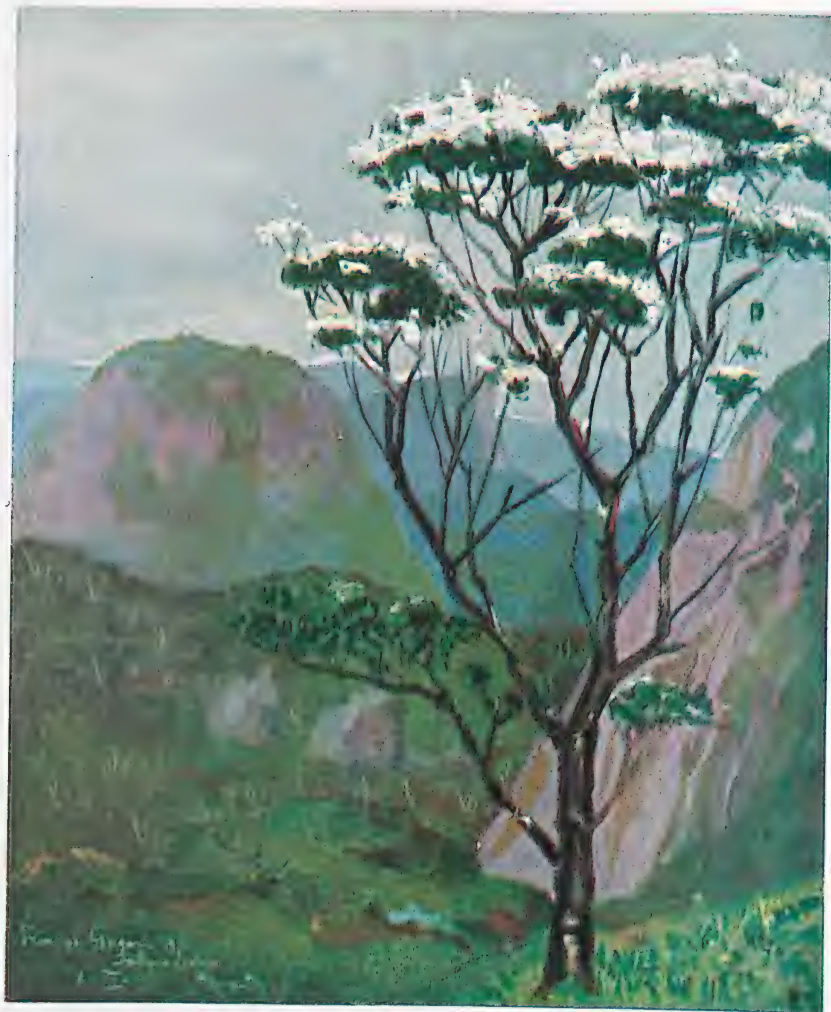
Arvore com 5-10 m. de altura. Ramos ereto-estendidos, glabros; peciolos com 1,5-2 cm. de comprimento, levemente canaliculados; folhas eliptico-ovais, com 5-9 cm. de comprimento e 3-5 cm. de largura, com base levemente estreitada e ápice acuminado, distintamente trinervadas, glabras, com margem integra; pedicelos com 1-2 cm. de comprimento, rigidos, glabros, viscosos; cálice viscoso, com 8-10 mm. de comprimento e 3-4 mm. de diametro, tubo redondo e liso, para baixo barrigudo, lacinios insignificantes com 1 mm. de comprimento; petalas alvas, com 2 cm. de comprimento e 12-15 mm. de largura, obovais com ápice arredondado, estames com 1-1,5 cm. de comprimento, purpureos.

Observações. — E' frequente nas regiões montanhosas do Distrito Federal, mas desenvolve-se bem em terrenos baixos. Indica-se para a formação de grupos em parques e jardins.

Floração. — Tem sido observado um longo periodo de floração, desde Novembro até Março.

HUBERIA OVALIFOLIA DC.
(Melastomaceae).

A tree of 5-10 m. in height; branches erect-spread, glabrous; petioles 1,5-2 cm. long, slightly canaliculate; leaves elliptic-oval, 5-9 cm. long, 3-5 broad, slightly narrowed at base, acuminate at apex, conspicuously trinerved, glabrous, margins entire; pedicels 1-2 cm. rigid, glabrous, viscid; calyx viscose, 8-10 mm. long, 3-4 mm. in diameter, tube cylindrical, smooth, inflated to the lower part, lacinia insignificant, 1 mm. long; petals white, 2 mm. long, 12-15 mm. broad, oboval, rounded at apex; stamens 1-1,5 cm. long, purplish.

Common in the mountains of the Federal District, but also grows well in the low-lands. Suitable for grouping in parks and gardens. Flowers from November to March.

HUBERIA OVALIFOLIA DC. (Melastomaceae)

TECOMA ODONTODISCUS Bur. et K. Sch.
(Bignoniaceae).

Nome vulgar: "IPÊ BRANCO".

Arvore de tamanho médio, com tronco réto e casca pardacenta. Ramos ereto-patentes; raminhos floriferos regulares, estriados e glabros; brotações revestidas de escamas. Folhas trifoliadas; peciolo longo, semi-roliço e sulcado emcima; os peciolulos comprimidos lateralmente, sulcados emcima, escamosos, os laterais, 3-4 vezes menores que o mediano; limbos ovais ou oval-oblongo terminando em ponta obtusa, arredondados ou subcordiformes na báse, escamosos, concolores, herbaceos e de margens inteiras. Flôres aparecem antes das fôlhas, dispostas em umbélas densas e terminais; bracteas e bracteolas persistentes, escamosas, como os pedunculos e pedicelos; cálice turbinado-campanulado, verde-negro externamente, escamoso, irregularmente lacerado-dentado, dentes pilosos no ápice; corola alva afunilada com segmentos crespo-rugosos, e de margens crenuladas, ciliadas e recortadas no ápice; tubo com 2 tarjas amarelas na fauce, internamente piloso na região ventral, algo comprimido, na parte externa levemente roseo-purpureo. Fruto linear, externamente rugoso.

Observações. — Ocorre no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais. Presta-se para formação de grupos em parques e jardins.

Floração. — Floresce nos mêses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro. Ao cobrir-se de flôres — de lindas flôres alvas, despe-se — como quasi todos os ipês — inteiramente de fôlhas.

TECOMA ODONTODISCUS Bur et K. Sch.
(Bignoniaceae).

Common name: "IPÊ BRANCO".

Medium sized tree, with a straight trunk and greyish bark; branches erect-patent; branchlets floriferous, regular, striate and glabrous; twigs covered with scales; leaves trifoliolate; petiole subterete, sulcate above; petiolules laterally compressed, also sulcate above, scaly, the lateral ones 3-4 times smaller than the medium one; leaflets oval or oval-oblong, ending in an obtuse point, rounded or subcordiform at the base, scaly, with the same color on both surfaces, herbaceous and of entire margins; flowers appear before the leaves, disposed in dense and terminal umbels; bracts and bracteoles persistent, scaly as the peduncles and pedicels; calyx turbinated-campanulate, black-green externally, scaly, irregularly lacerate-dentate, pilose teeth at apex; corolla white infundibuliform with segments rough-curly and crenulate at margins, ciliate and cleft at apex; tube with two yellow targets at the faux, internally pilose at the ventral region, somewhat compressed, on the external part slightly rosy-purple; fruit linear, rugose on the outside.

Found in the Federal District, Rio de Janeiro, Minas Gerais. Suitable for the formation of groups in parks and gardens.

Its beautiful white flowers appear in July, August, September and October. The tree sheds its leaves, at the flowering season, as do most of the "**ipês**".

TECOMA ODONTODISCUS Bur. et K. Sch. (Bignoniaceae).

Nome vulgar: IPÊ BRANCO.

TECOMA LONGIFLORA Bur. et K. Sch. (Bignoniaceae).

Nome vulgar: "IPÊ AMARELO".

Arvore de mediana altura, com tronco grosso e casca pardacenta. Ramos roliços, quando novos tetragonais, não comprimidos nos nodulos, pulverulento-tomentosos. Fôlhas digitadas e pecioladas; foliolos, 5 ou 7; peciolo glabro, tenue, achatado na base e dilatado no ápice em um disco puberulo; peciolulo do foliolo terminal bastante longo, os dos laterais, 4 vezes menores; limbo, herbaceo, oval-oblongo ou lanceolado, agudo ou acuminado, de base atenuada ou obtusada, serrilhado nas margens, liso na pagina superior, na inferior com um chumaço de pêlos, com 2-9 cm. de comprimento por 8-40 mm. de largura. Flôres aparecem antes das fôlhas, dispostas em umbelas multifloras; pedunculos e pedicelos modicamente cobertos de pêlos pulverulentos; cálice campanulado, denteado, pulverulento-tomentoso, com 12-14 mm. de comprimento; corola grande, campanulada, amarela, com 8-10 cm. de comprimento, lobulos com margens crispulas e pubescentes de 3,5-5 cm. de comprimento.

Observações. — Habita as encostas das montanhas do Rio de Janeiro, — (Serra da Estrêla e Serra dos Orgãos).

Floração. — Como no ipê roxo, a floração se processa de baixo para cima: as primeiras flôres aparecem nos galhos mais proximos do sólo, para, paulatinamente, ir galgando até o ápice da copa. Quando a floração está em pleno desabrochar não se nota uma só fôlha na arvore. As flôres são de côr amarelo-brilhante. Floresce nos mêses de Julho e Agosto.

TECOMA LONGIFLORA Bur. et K. Sch. (Bignoniaceae).

Common name: "IPÊ AMARELO".

A medium sized tree with thick trunk and greyish bark; branches terete, when young tetragonal, not compressed at the nodules, tomentose-pulverulent; leaves digitated and petiolate; leaflets 5 or 7; petiole glabrous; slender, compressed at its base and dilated at apex in a puberulent disc; petiolule of the terminal leaflet of medium length, those of the lateral one fourth the size; blade herbaceous, oval-oblong or lanceolate, acute or acuminate, at base attenuate or obtuse, serrate on the margins, smooth on the upper surface, at the lower one with fascicles of hairs 2-9 cm. long by 8-40 mm. broadth; flowers appear before the leaves, disposed in multiflorous umbels; peduncles and pedicels moderately covered with pulverulent hairs; calyx 12-14 mm. in length, campanulate, dentate, tomentose-pulverulent; corolla 8-10 cm. long, yellow, campanulate, lobules, 3,5-5 cm. long, with small bristles and pubescent at margins.

Its habitat is on the mountains of Rio de Janeiro: (Serra da Estrela and Serra dos Orgãos).

As it is the case with "ipê roxo", the first flowers appear on the branches nearest the ground and subsequently on the higher branches. When flowering is at its full development, there are no leaves left on the tree. Flowers are of a brilliant yellow color. Flowers in July and August

TECOMA LONGIFLORA Bur. et K. Sch. (Bignoniaceae)

Nome vulgar: IPÊ AMARELO.

TECOMA ALBA Cham.
(Bignoniaceae).

Nome vulgar: "IPÊ MANDIOCA".

Arvore de pequeno porte, atingindo até 12 m. de altura, com ramos tortuosos, grossos, patentes, os novos cobertos de tomento denso. Folhas digitadas com 5 ou 7 foliolos; peciolos com 7-11, às vezes com 30 cm. de comprimento, semi-cilindricos, estriados e viloso-tomentosos; peciolulo terminal com 3-6 mm. de comprimento, os laterais são 2-3 vezes menores e foliolos longamente peciolulados; laminas largamente elipticas ou subovais, acuminadas ou terminadas em ponta aguda, truncadas na base, crenadas ou mucronulado-serreadas, pilosas nas duas paginas, na superior ferrugineo-olivaceas, na inferior amarelo-alvas, pontilhadas copiosamente de glandulas negras; com 8-12 cm. de comprimento, no meio ou um pouco acima do meio com 5-6,5 cm. de largura. Panicula terminal larga e subglobosa, erecta, laxa, multiflora, com 20 cm. de comprimento e 30 cm. de largura; bracteas acuminadas, com 5-6 mm. de comprimento; cálice com 2-3 cm. de comprimento e revestido de tomento aureo-ocraceo; corola com 6-8 cm. de comprimento, campanulado-afunilada, amarela, externamente glabra e internamente pubescente, com lobulos de 17-20 mm. de comprimento Fruto, capsula fulvo-tomentosa com 25-30 cm. de comprimento por 2-2,5 cm. de largura, subtetragonal e levemente flexuosa.

Observações. — Encontra-se nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Presta-se para arborização, de praças, jardins e parques.

Floração. — A flôr é de grande valôr decorativo. Como todos os ipês, despe-se inteiramente das fôlhas, para cobrir-se de flôres. Floresce nos mêses de Agosto, Setembro e Outubro, e, excepcionalmente, até Dezembro, em certos lugares.

TECOMA ALBA Cham.
(Bignoniaceae).

Common name: "IPÊ MANDIOCA"

A small tree, up to 12 m. in height, with tortuous, thick, patent branches, the young ones densely tomentose, leaves digitate with 5 or 7 leaflets; petioles 7-11, sometimes 30 cm. long, semi-cylindrical, striate and villous, tomentose; terminal petiolule 3-6 mm. long, the lateral ones being 2-3 times smaller; leaflets longly petiolulate laminae broadly ellyptical or sub-oboval, acuminate or ending in an acute point, truncate at base, crenate or mucronulate — sub-serrate, pilose on both surfaces, on the upper one sooty-olivaceous and on the lower surface yellowish white, abundantly pitted with black glands; with 8-12 cm. in length, at the middle or a little above middle 5-6,5 cm. broad; terminal panicle 20 cm. long and 30 cm. broad, and sub-globose, erect, lax, manyflowers; bracteas 5-6 mm. long, acuminate; calyx 2-3 cm. long and covered with golden ochraceous toment; corolla 6-8 cm. long, infundi-campanulate, yellow, glabrous on the outside, and internally pubescent; calyx lobes 17-20 mm. long; fruit, capsula fulvous-tomentous, 25-30 cm. long and 2-2,5 cm. broad, subtetragonal and slightly flexuous. It is found in the States of Rio de Janeiro (Serra dos Orgãos), Minas Gerais (Poços de Caldas), São Paulo, Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul. Suitable for arboriculture in squares, gardens and parks.

The flower is of a great decorative value. As it is the case with other "ipês", the tree entirely loses its leaves when in flower. Blossoms from August to October, and exceptionally, in some regions, until December.

TECOMA ALBA Cham. (Bignoniaceae).

Nome vulgar: IPÊ MANDIOCA.

TECOMA UMBELATA Sond.
(Bignoniaceae).

Nome vulgar: "IPÊ AMARELO".

Arvore de altura mediana, de tronco réto com casca pardacenta. Ramos patentes ou suberetos, quando novos cilindricos, pulverulento-tomentosos. Fôlhas digitadas, pecioladas; peciolos semi-cilindricos; foliolos 5 ou raramente 3, peciolulados; peciolulos canaliculados na parte superior e lateralmente comprimidos; limbos providos de pêlos esparsos e minusculos e não raro com um chumaço de pêlos maiores na pagina inferior, subcoriaceas com 7-8 cm. de comprimento por 3-3,5 cm. de largura, oblongos ou eliticos, às vezes, subovais, brevemente obtuso-acuminados de base atenuada ou obtusada e de margens integerrimas. Flôres antecedendo as fôlhas e dispostas em paniculas multifloras e contractas; pedunculos e pedicelos pulverulento tomentosos, aqueles com 2-5 mm. e estes com 5-10 mm. de comprimento; cálice com 10-15 mm. de comprimento, campanulado, com dentes triangulares nas margens, ocraceo-tomentoso; corola acampanulado-afunilada, com lobulos de margens vilosas; tubo, de 6-7, raramente 9 cm. de comprimento, na parte ventral, internamente, piloso.

Observações. — Indica-se para arborização urbana e ornamentação de parques e jardins. Habita Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro (Serra da Estrêla), etc.

Floração. — Nos mêses de Outubro e Novembro cobre-se completamente de flôres amarelas muito vistosas.

TECOMA UMBELLATA Sond.
(Bignoniaceae).

Common name: "IPÊ AMARELO".

A medium sized tree; trunk streight, with greyish bark; branches patent or sub-erected, when young cylindrical tomentose-pulverulent; leaves digitate, petiolate; petioles semi-cylindrical; leaflets 5 or seldom 3, petiolulate; petiolules canaliculate above and compressed on the sides; lamina 7-8 cm. long, 3-3,5 cm. broad, provided with spread, minute hairs, and not seldom with fascicles of longer hairs at the lower surface, subcoriaceous, oblong or ellyptical, sometimes sub-oval, shortly acuminate, obtuse, attenuate or obtuse at base and integerrimus at margins; flowers anteceding the leaves and disposed in multiflorous and contracted panicles, peduncles and pedicels tomentose pulverulent, the first one mentioned being 2-5 mm. long, and the latter 5-10 mm. long; calyx 10-15 mm. long, campanulate, with triangular teeth at the margins, tomentose-ochraceous; corolla campanulate-infundibuliform, lobules with villous margins; tube 6-7 cm. long, seldom 9 cm. at the ventral part, internally pilose.

Indicated for urban arborisation and for decorating parks and gardens. Its habitat is Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro (Serra da Estrela), etc.

Blossom in October and November, covering entirely with very beautiful yellow flowers.

TECOMA UMBELATA Sond. (Bignoniaceae).

Nome vulgar: IPÊ AMARELO.

TECOMA CHRYSOTRICHA Mart.
(Bignoniaceae).

Nome vulgar: "IPÊ TABACO".

Arvore de porte pequeno, atingindo até 15 m. de altura; copa alongada, irregular, pouco galhosa; tronco fino com casca pardacenta; galhos tortuosos, erectos patentes, novos achatados, pulverulentos, ocraceo-tomentosos, mais tarde glabros e tetragonos, verrucosos. Fôlhas digitadas com 5 foliolos; peciolo com 3,5-4 cm. de comprimento; peciolulos com 2-20 mm. de comprimento; limbos oblongos ou oblongo-obovais, com 3-6 cm. de comprimento e 2-3 cm. de largura, de base cuneiforme ou estreitada, nas duas paginas cobertas de pêlos compostos e escamas, mais densos na inferior. Inflorescencias terminais; floração antecipada ou desabrochando simultaneamente com o brotar das fôlhas; flôres 8-10 contraídas em paniculas mais ou menos sub-umbeliformes; pedunculos e pedicelos com 7-13 mm. de comprimento; bracteas e cálice cobertos de pêlos côr de ocre; cálice com 1,5 cm. de comprimento, 5-dentado, dentes largos ovalados com 3-4 mm. de comprimento; corola amarelo-aurea com 6,5-7 cm. de comprimento, afunilado-campanulada; ovario com 3,5 mm. de comprimento e estilete com 3 mm. de comprimento. Fruto, capsula com 18-20 cm. de comprimento por 12 mm. de largura, quasi cilindrico, coberto de pêlos côr de ocre.

Observações. — E' muito comum no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro. Cresce nas serras, em terras pedregosas. Tendo a copa pouco frondosa, presta-se para ornamentar parques e jardins em que se não deseje muita sombra.

Floração. — Como é comum entre os ipês, este começa a florescer mais ou menos aos 3 anos de idade, com 2-3 m. de altura. As flôres muito decorativas, são de côr amarelo-vivo.

TECOMA CHRYSOTRICHA Mart.
(Bignoniaceae).

Common name: "IPÊ TABACO".

A small tree, up to 15 m. in height, elongated, irregular crown, few branches; trunk slender of a greyish color; branches tortuous, erect-patent, the new ones compressed, pulverulent, tomentose-ochraceous, later glabrous and tetragonous, warty; leaves digitate, with 5 folioles; petiole 3,5-4 cm. in length; petiolules 2-20 mm. long; blades 3-6 cm. long and 2-3 cm. broad, oblong or oblong-oboval, cuneiform or narrowed at base, both surfaces covered with compound hairs and scales, more dense on the lower surface; inflorescences terminal; flowers before or blooming simultaneously with the appearance of the leaves; flowers 8-10, contracted in panicles more or less sub-umbeliform; peduncles and pedicels 7-13 mm. long; bract and calyx covered with yellow hairs, calyx 1,5 cm. long, 5-dentate, teeth 3-4 mm. long, broad and ovate; corolla golden yellow, 6,5-7 cm. long, campanulate, infundibuliform; ovary 3-5- mm. long and style 3 mm. long; fruit capsule 18-20 cm. long by 12 mm. broadth, almost cylindrical, covered with yellow hairs.

This tree is very common in the Federal District and in the State of Rio de Janeiro. It grows on mountains in rocky soils. As the crown is not thick, it is useful in parks and gardens where not much shade is required.

As is common with the "ipês", this tree begins blooming when about 3 years old; being 2-3 m. high. The flowers, very decorative, are of a bright yellow color.

JACARANDA MIMOSIFOLIA D. Don, J. ACUTIFOLIA", H. B.
(Bignoniaceae).

Nome vulgar: "JACARANDÁ".

Arvore de 8-12 m. de altura; raminhos pouco desenvolvidos, quando novos achatados. Fôlha pari-bipinada, com 15-20 cm. de comprimento ou pouco maior; peciolo perto da base e na frente aplainado e, mais acima, marginado; 10-13 pares de pinas imparipinadas; foliolos com 6-12 mm. de comprimento, no meio 2,5-3,5 mm. de largura; o foliolo terminal mais romboideo que os laterais e com o dobro do comprimento, oblongos, regulares, atenuados em ponta mucronulada, sesseis, na base atenuados, glabrescentes nas duas paginas, discolores, terminando em acumen. Panicula apical ampla;bracteas lineares puberulas e muito caducas, com 4 mm. de comprimento; bracteolas ovalado-triangulares, com quasi 1 mm. de comprimento; pedunculos laterais com pedicelos de 1-2 mm. de comprimento; cálice breve, com 2 mm. de comprimento, campanulado e dividido quasi até o meio em dentes pilosos no ápice; corola com 35-49 mm. de comprimento, ampliada em campanula, distintamente gibosa na base, lobulos com 8 mm. de comprimento, pilosos nas duas faces, tubo só piloso internamente no ponto de inserção dos estames e externamente piloso em toda a superficie; estames inseridos 9 mm. acima da base do tubo, os menores com 12, e os maiores com 14 mm. de comprimento; anteras monotecas, tecas com 2,5 mm. de comprimento; disco com o ovario 4 mm. de comprimento. Capsula 6 cm. de comprimento por 5 cm. de largura, suborbicular ou oboval, truncada no ápice, com as margens planas e as valvas moderadamente espessas; sementes com 1,5-2 cm. de diametro. Nucleo com 5 mm. de diametro.

Observações. — Arvore muito ornamental e já aproveitada em grande escala na arborização urbana. Ocorre em todo o Brasil

Floração. — Flôres roxo-violaceas cobrem abundantemente a copa arredondada da arvore. Floresce desde Setembro até Dezembro.

JACARANDA MIMOSIFOLIA D. Don. J. ACUTIFOLIA", H. B.
(Bignoniaceae).

Common name "JACARANDÁ".

A tree of 8-12 m. in height; small branchlets, when young compressed, puberulent or not, the older ones terete; leaf 15-20 cm. long or somewhat larger, pari-bipinnate; petiole plane above near the base, and a little higher, marginate; imparipinnate pinnae 10-13 pairs, the larger 6-9 cm. long, at most, with the lower ones, with 5 pairs; leaflets 6-8, seldom 10-12 mm. long, being at the middle 2,5-3,5 mm. broad; the terminal leaflet more rhomboid than the lateral ones and with double the length, oblong or oblong-lanceolate, regular or moderately oblique, attenuated in mucronulate point, sessil, at the base attenuated and sub-regular, glabrescent on both surfaces, discolored, margins revolute, ending in acumen; panicle apical ample; bracts linear, puberulent and caducous, 4 mm. long; bracteoles ovate-triangular, almost 1 mm. long; calyx short, 2 mm. long, campanulate and divided almost until the middle in teeth pilose at apex; corolla 35-49 mm. long, amplified in campanula, distinctly gibbous at the base; lobules 8 mm. long, pilose on both surfaces, tube pilose internally only at the intersectional point of the stamens, and on the outside pilose all over surface; stamens inserted 9 mm. above base of tube, the smaller with 12 and the larger with 14 mm. long; antheres monothecae, thecae 2,5 mm. long; disc with ovary 4 mm. long; capsule 6 cm. long by 5 cm. broadth, sub-orbicular or oboval, truncate at apex, with margins flat and the valves moderately thick; seeds 1,5-2 cm. in diameter. Nucleous 5 mm. in diameter.

A very ornamental tree, used on a wide scale for planting in of almost all large cities of the country. Found in all parts of Brazil and widely distribuited throughout America

Flowers violet-purplish, covering the rounded crown of the tree which does not lose its leaves at the time of flowering. Flowers from September to December, mainly in the Federal District.

JACARANDA MIMOSIFOLIA D. Don, J. ACUTIFOLIA, H. B. (Bignoniaceae).

Nome vulgar: JACARANDÁ.

Quadro de grande efeito, representando um grupo formado pela **Jacaranda cuspidifolia** (Bignoniaceae) e **Cassia grandis** (Leg. Caes.).

A group composed of **Jacaranda cuspidifolia** (Bignoniaceae) and **Cassia grandis** (Leg. Caes.).

Aspecto de mata carioca. **Tibouchina granulosa** Cogn e **Cassia multijuga** Rich.

An aspect of the woods in the Federal District. **Tibouchina granulosa** (Melast.) and **Cassia multijuga** (Leg. Caes.).

Vista de trecho de mata do Distrito Federal. Um grupo de **Vochisia oppugnata** Warm.

A view in the woods of the Federal District. A group of **Vochysia opugnata** Warm. (Vochysiaceae.).

Conjunto de mata primitiva do Rio de Janeiro.

A view of primaeval forest near Rio de Janeiro.

13/1 Oferta do J. N. Fontes (17-3-48)

Chav